



HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ASSISTÊNCIAIS

COMPETÊNCIA: JANEIRO E FEVEREIRO 2026



RELATÓRIO DE GESTÃO

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

PERÍODO

JANEIRO E FEVEREIRO DE 2026

INÍCIO DA GESTÃO 01 DE SETEMBRO DE 2025

**RELATÓRIO DE GESTÃO ASSISTENCIAL, BIMESTRAL: JANEIRO E
FEVEREIRO DE 2026, REFERENTE AO CONTRATO DE GESTÃO Nº
08.27.13-2025, QUE VISA ESTABELECE O COMPROMISSO ENTRE AS
PARTES PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E EXECUÇÃO
DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DO HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA
SENHORA DE NAZARÉ**

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	05
GESTÃO DO INSTITUTO ROSA BRANCA.....	06
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.....	07
AValiação DE RESULTADOS E MELHORIAS.....	15
INDICADORES QUANTITATIVOS.....	16
CNES.....	21
NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS.....	38
SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO.....	40
NÚMERO DE CONSULTAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	41
NÚMERO DE PARTOS.....	45
NÚMERO DE ATENDIMENTOS DE COLETA DE EXAMES, CURATIVOS E MEDICAÇÕES.....	49
NÚMERO DE ATENDIMENTOS COM REMOÇÃO.....	51
RECURSOS HUMANOS.....	60
ESCALAS DE TRABALHO MENSAL.....	67
COMISSÕES.....	78
DESEMPENHO GERAL.....	80
PLANEJAMENTO DAS AÇÕES QUE SERÃO EXECUTADAS NO PRÓXIMO BIMESTRE.....	82
SERVIÇO DE NUTRIÇÃO.....	94
CAMPANHAS EDUCATIVAS.....	90
FARMÁCIA.....	95
IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PROCESSOS.....	95
REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	99
CONCLUSÃO.....	119

1. INTRODUÇÃO

O **Instituto Rosa Branca – IRB**, CNPJ: 10.962.062-0001/38; entidade filantrópica, não governamental e sem fins lucrativos, com sede administrativa na Praça Marechal Floriano Peixoto n. 259, Município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, CEP 24.800-001, com base no seu compromisso assumido na gestão do Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, vem por meio deste relatório gerencial, disponibilizar todas as informações técnicas pertinentes e de forma transparente à Secretaria de Saúde e Comissão de Saúde do Município de Capistrano - CE, sobre as ações e atividades desenvolvidas no período de **01 de janeiro a 28 de fevereiro 2026.**

Como parte integrante da prestação de contas bimestral, disponibilizamos os relatórios contendo todas as informações gerenciais que auxiliam à SMS nas tomadas de decisões, tais como: indicadores, relatórios, planilhas, documentações em geral que consolidem de maneira ampla um mapeamento interno sobre toda execução das atividades de saúde realizadas na unidade hospitalar, sempre de forma completa e transparente. Desse modo, todas as ações e atividades desenvolvidas e necessárias para o bom desempenho das metas qualitativas, quantitativas e financeiras, em sua essência, são apresentadas neste relatório assistencial, como parte integrante das prestações de contas.

ÁREAS A SEREM CONTEMPLADAS:

- a) Recursos Humanos;
- b) Metas assistenciais;
- c) Acompanhamento da Satisfação do Usuário;
- d) Acompanhamento das Comissões de Saúde;
- e) Atividades de Educação Permanente;
- f) Realização de reparos e manutenções prediais;
- g) Execução das manutenções de equipamentos médicos.
- h) Cronograma de Reuniões;
- i) Relatório fotográfico das ações;
- j) Materiais de Publicidade.

2. GESTÃO DO INSTITUTO ROSA BRANCA

A finalidade deste relatório é apresentar a produção assistencial desenvolvida no Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, previstas no Plano de Trabalho que é parte integrante do contrato de gestão, no período de Janeiro e Fevereiro de 2026.

O Instituto Rosa Branca responsável pelo gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde em regime de urgência, emergência e internação 24 horas na unidade hospitalar.

A produção assistencial é apresentada em forma de dados, e esses são comparados aos quadros de metas estabelecidos e analisados de acordo com o modelo de avaliação proposto no Plano de Trabalho vigente.

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ



2.2 EQUIPE DE GESTÃO

UNIDADE ORGANIZACIONAL	CHEFIA RESPONSÁVEL
DIRETORA GERAL	EDVANDA MARIA ARAÚJO DE SOUZA
DIRETOR CLÍNICO	MICENO PINHEIRO TORRES NETO
GERENTE ASSISTENCIAL	NERISSA LUIZA LEITÃO DE ALMEIDA
COORDENAÇÃO FARMACÊUTICA	FELIPE DA SILVA DE MOURA
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM	PEDRO A. PAIXÃO SILVA
COORDENAÇÃO DE NUTRIÇÃO	MARIA EDUARDA LIMA COSTA
COORDENAÇÃO DO LABORATORIO	MARIA JULIA DE MATTOS FERNANDES
SADT	KEVIN WASHINGTON
SAME	IARLA PINHEIRO

2.3 CAPACIDADE INSTALADA

A estrutura física e serviços ofertados pelo Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, se encontra conforme demonstrado abaixo no Quadro 1:

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
ENFERMARIA CLÍNICA	08 LEITOS
ENFERMARIA OBSTÉTRICA	02 LEITOS
LEITOS DE PEDIATRIA	04 LEITOS
SALA DE ESTABILIZAÇÃO	01
SALA DE PARTO	01
CME	01
TRIAGEM	01
CONSULTÓRIO AMBULATORIAIS	01
SALA DE MEDICAÇÃO	01

SALA DE CURATIVO	01
SALA DE RAO X	01
SALA DE ECG	01
POSTO DE ENFERMAGEM	02

3. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência hospitalar do Hospital Nossa Senhora de Nazaré, localizado no município de Capistrano, é desenvolvida sob a administração do Instituto Rosa Branca (IRB), caracterizando-se como um hospital de pequeno porte, com atuação voltada principalmente aos atendimentos de urgência e emergência, observação clínica e clínica médica, assegurando assistência resolutiva e humanizada à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante o período avaliado, o hospital manteve funcionamento regular dos serviços assistenciais, garantindo atendimento contínuo e ininterrupto, com foco no acolhimento, estabilização clínica e monitoramento dos pacientes. Os casos que demandam maior complexidade ou assistência especializada, especialmente os relacionados à obstetrícia, são devidamente regulados e transferidos para hospitais de referência (hospitais polos), conforme os fluxos estabelecidos pela Rede de Atenção à Saúde.

A unidade dispõe de espaço físico destinado à maternidade; entretanto, esta funciona de forma excepcional, apenas nos casos em que a gestante dá entrada na unidade em período expulsivo, não havendo tempo hábil para transferência. Nessas situações, a equipe assistencial atua de forma imediata, garantindo a segurança da parturiente e do recém-nascido, seguindo protocolos assistenciais e normativas vigentes, até a estabilização e posterior encaminhamento, quando necessário.

A assistência hospitalar é executada por equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, nutricionista, assistente social e fisioterapeuta, atuando de maneira integrada e colaborativa. Essa composição possibilita uma abordagem integral do cuidado, contemplando aspectos clínicos, nutricionais, sociais e de reabilitação, contribuindo para a recuperação e bem-estar dos pacientes atendidos.

Destaca-se o papel da equipe de enfermagem no acolhimento, classificação de risco, monitoramento clínico, administração segura de medicamentos e acompanhamento dos pacientes em observação e internação clínica. O trabalho multiprofissional, aliado à organização dos fluxos assistenciais implementados pela gestão do IRB, fortalece a qualidade da assistência e a segurança do paciente.

De modo geral, a assistência hospitalar prestada pelo Hospital Nossa Senhora de Nazaré cumpre seu papel estratégico na rede municipal de saúde, atuando como porta de entrada para casos de urgência e emergência e como unidade de apoio clínico, garantindo atendimento oportuno, estabilização dos pacientes e encaminhamento adequado para serviços de maior complexidade, quando necessário. Permanecem como desafios a ampliação da capacidade operacional e o fortalecimento contínuo dos processos assistenciais, visando à melhoria permanente da qualidade do cuidado ofertado à população de Capistrano.

3.1 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO/ HUMANIZAÇÃO

O Hospital Nossa Senhora de Nazaré, adota o acolhimento com classificação de risco conforme as diretrizes da Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), assegurando atendimento organizado, equânime e centrado nas necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O acolhimento é realizado como porta de entrada dos serviços de urgência e emergência, garantindo escuta qualificada, avaliação inicial e direcionamento adequado dos pacientes, priorizando o atendimento conforme a gravidade do quadro clínico e não pela ordem de chegada. A classificação de risco é executada por profissional enfermeiro capacitado, utilizando critérios clínicos preconizados pelo HumanizaSUS, com o objetivo de identificar situações de maior risco e reduzir agravos à saúde.

A organização do atendimento por meio da classificação de risco contribui para maior segurança do paciente, otimização do fluxo assistencial e melhor utilização dos recursos disponíveis na unidade. Os casos classificados como de maior gravidade recebem atendimento imediato, enquanto os demais são orientados, acompanhados e monitorados conforme a prioridade estabelecida.

O processo de acolhimento é pautado na humanização do cuidado, respeitando a dignidade, singularidade e os direitos dos usuários, com atenção especial à comunicação clara, ao vínculo e à orientação adequada aos pacientes e acompanhantes. A equipe assistencial busca garantir um ambiente acolhedor, com atitudes éticas, empáticas e resolutivas, minimizando situações de ansiedade e insegurança durante o atendimento.

A implantação e manutenção do acolhimento com classificação de risco fortalecem a resolutividade da unidade, especialmente por se tratar de um

hospital de pequeno porte, permitindo a adequada identificação de casos que necessitam de estabilização e posterior transferência para unidades de maior complexidade, conforme os fluxos da Rede de Atenção à Saúde.

De modo geral, o acolhimento com classificação de risco, aliado às práticas de humanização adotadas pelo hospital, tem contribuído para a melhoria da qualidade da assistência, organização dos serviços e satisfação dos usuários, permanecendo como estratégia fundamental para o fortalecimento da atenção hospitalar.

3.2 SERVIÇOS E FLUXOS INTERNOS

O Hospital Nossa Senhora de Nazaré, organiza seus serviços e fluxos internos de forma a garantir atendimento seguro, ágil e resolutivo, respeitando o perfil de hospital de pequeno porte e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os atendimentos têm início no setor de acolhimento, onde é realizada a escuta qualificada e a classificação de risco, conforme as diretrizes do HumanizaSUS. A partir dessa avaliação inicial, o paciente é direcionado de acordo com a gravidade do quadro clínico para os serviços de urgência e emergência, observação clínica ou clínica médica, assegurando prioridade aos casos de maior risco.

No fluxo da urgência e emergência, os pacientes classificados como alta prioridade recebem atendimento imediato pela equipe médica e de enfermagem. Após avaliação clínica, são definidos os encaminhamentos necessários, que podem incluir estabilização, permanência em observação, internação em clínica médica ou transferência para unidades de referência, quando a complexidade do caso assim exigir.

O setor de observação clínica destina-se ao acompanhamento de pacientes que necessitam de monitoramento contínuo por período determinado, permitindo reavaliações clínicas, administração de medicamentos e definição da conduta mais adequada, seja alta hospitalar, internação ou encaminhamento para outros serviços da rede.

A clínica médica atende pacientes que demandam cuidados clínicos contínuos, com acompanhamento multiprofissional. A assistência é prestada de forma integrada pela equipe composta por médico, enfermeiro, nutricionista, assistente social e fisioterapeuta, garantindo abordagem integral do cuidado, considerando aspectos clínicos, nutricionais, funcionais e sociais.

Os fluxos internos incluem ainda a articulação com o serviço de regulação municipal, assegurando a transferência oportuna de pacientes para hospitais polos, especialmente nos casos que necessitam de maior complexidade assistencial ou suporte especializado. No atendimento obstétrico, as gestantes são reguladas para unidades de referência, ocorrendo atendimento local apenas em situações excepcionais de período expulsivo, conforme protocolo estabelecido.

A organização dos serviços e fluxos internos contribui para a otimização dos recursos disponíveis, redução de riscos assistenciais e melhoria da qualidade do atendimento. A gestão do IRB atua no monitoramento contínuo desses fluxos, promovendo ajustes e melhorias conforme a demanda e a realidade local, com foco na segurança do paciente e na eficiência dos serviços prestados à população.

4. GESTÃO DE INDICADORES

A gestão de indicadores, constitui ferramenta essencial para o monitoramento, avaliação e aprimoramento contínuo dos serviços assistenciais prestados. Os indicadores permitem acompanhar o desempenho das equipes, a qualidade da assistência e a eficiência dos processos internos, subsidiando a tomada de decisão da gestão.

Os indicadores assistenciais apresentados na tabela abaixo foram definidos com base nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), nas normativas vigentes e no perfil de hospital de pequeno porte, considerando as metas a serem alcançadas. O acompanhamento sistemático desses indicadores possibilita a identificação de fragilidades, o planejamento de ações corretivas e a implementação de estratégias de melhoria contínua.

A análise periódica dos resultados contribui para o fortalecimento da segurança do paciente, a organização dos fluxos assistenciais e a qualificação do cuidado ofertado à população, reafirmando o compromisso do IRB com a transparência, a eficiência da gestão e a melhoria da qualidade da assistência hospitalar.

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ				
INDICADORES QUANTITATIVOS				
	INDICADOR	META	CÁLCULO	PONTUAÇÃO
1	Classificação de risco	90%	Nº de pacientes classificados o risco / Nº de pacientes cadastrados no mês X 100	10
2	Taxa de revisão de prontuários pela Comissão de Óbito	100%	Total de prontuários de usuários que vieram a óbitos / Total de prontuários revisados pela Comissão de Óbitos X 100	10
3	Taxa de profissionais médicos cadastrados no CNES	100%	Total de profissionais médicos na unidade / Total de profissionais médicos cadastrados no CNES X 100	10
4	Média de permanência hospitalar	≤6 dias	Total de pacientes-dia durante determinado período (1 mês) / Total de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período, incluindo os óbitos	10
5	Taxa de ocupação hospitalar	85%	Média de paciente-dia (1 mês) / Nº de leitos operacionais X 100	10
6	Taxa de infecção em cirurgia limpa	≤4%	Nº de infecções de sítio cirúrgico, em cirurgia limpa / Nº total de cirurgias limpas X 100	10
7	Índice de apresentação de AIH	100	Nº Total de AIH / Nº Total de Internações X 100	10
8	Taxa de glosa de AIH	2%	Nº de AIH rejeitadas / Nº de AIH apresentadas X 100	10
9	Taxa de mortalidade hospitalar	3%	Tx = Total de óbitos ocorridos em pacientes internados em determinado período / Nº de	10
10	Nº de consultas médicas	2.500	Nº de consultas médicas no período por mês	10
TOTAL				100

5. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E MELHORIA

No período avaliado, o Hospital Nossa Senhora de Nazaré, realizou um total de **5.088 atendimentos assistenciais**, contemplando os serviços de urgência e emergência, observação clínica e clínica médica.

Do total de atendimentos realizados, o mês de **JANEIRO** apresentou o maior volume, com **2.780 atendimentos**, evidenciando maior demanda pelos serviços hospitalares nesse período. Já o mês de **FEVEREIRO** registrou **2.308 atendimentos**, demonstrando variação conforme a procura da população e o perfil assistencial da unidade.

No que se refere à avaliação de resultados, observou-se que, durante o primeiro bimestre analisado, houve um aumento significativo no número de atendimentos hospitalares em comparação ao bimestre anterior. Esse crescimento demonstra uma maior demanda pelos serviços ofertados pela unidade, refletindo tanto a ampliação do acesso da população quanto a confiança no atendimento prestado. Diante desse cenário, torna-se fundamental o fortalecimento contínuo das estratégias de organização dos fluxos assistenciais, bem como a otimização dos recursos humanos e estruturais, visando garantir a manutenção da qualidade, eficiência e resolutividade dos serviços ofertados.

O monitoramento contínuo desses dados possibilita à gestão identificar períodos de maior demanda, ajustar fluxos internos, otimizar recursos humanos e planejar ações de melhoria, visando à qualificação contínua da assistência prestada.

CONSULTAS AMBULATORIAIS



6. INDICADORES QUANTITATIVOS

Considerando os indicadores quantitativos pactuados no contrato de gestão, destacamos o potencial da gestão da informação na construção do planejamento estratégico do Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, possibilitando gerar informações para tomada de decisões que levarão a melhoria da performance das equipes e, irá refletir na própria qualificação da assistência ofertada ao usuário do serviço.

6.1 INDICADOR 1: CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Metodologia de cálculo: Nº de pacientes classificados o risco / Nº de pacientes cadastrados no mês X 100).

Tabela: Consolidado bimestral de atendimentos por classificação de risco.

ATENDIMENTOS		JANEIRO	FEVEREIRO
	EMERGÊNCIA	16	11
	URGENTE	339	501
	POUCO URGENTE	740	1.026
	NÃO URGENTE	305	166
	NÃO CLASSIFICADOS	1.380	604
TOTAL		2.780	2.308
% PACIENTES ATENDIDOS COM RISCO CLASSIFICADO		50,36%	73,84%

No que se refere à classificação de risco dos atendimentos realizados, observa-se uma evolução significativa entre os meses avaliados. No mês de janeiro, 50,36% dos pacientes atendidos passaram por classificação de risco, enquanto em fevereiro esse percentual aumentou para 73,84%. Esse crescimento evidencia uma melhoria importante no processo de acolhimento com classificação de risco, demonstrando maior organização do fluxo assistencial e fortalecimento das práticas de triagem.

Entretanto, ressalta-se que o serviço de classificação de risco ainda não conta com cobertura de enfermeiro durante 24 horas, sendo realizado atualmente apenas por 8 horas diárias, o que compromete a integralidade e a continuidade do atendimento. Essa limitação impacta diretamente na qualidade da assistência e na adequada priorização dos pacientes ao longo de todo o período de funcionamento da unidade. Diante desse cenário, torna-se necessária a contratação de novos profissionais de enfermagem, visando garantir a cobertura integral do serviço, fortalecer o acolhimento com classificação de risco e assegurar maior eficiência e segurança no atendimento prestado à população.

6.2 INDICADOR 2: TAXA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS PELA COMISSÃO DE ÓBITOS

Metodologia de cálculo: Total de prontuários de usuários que vieram a óbitos
/ Total de prontuários revisados pela Comissão de Óbitos X 100

Tabela: Consolidado bimestre de óbitos e prontuários revisados

MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO
TOTAL DE PRONTUÁRIOS DE USUÁRIOS QUE VIERAM A ÓBITOS	0	4
TOTAL DE PRONTUÁRIOS REVISADOS	0	4
TAXA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS PELA COMISSÃO DE ÓBITOS	0%	100%

GRÁFICO: COMPARATIVO DO TOTAL DE ÓBITOS E TOTAL DE PRONTUÁRIOS REVISADOS



TABELA: REVISÃO DE PRONTUÁRIOS – MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026

PACIENTES ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA

PLANILHA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ							
JANEIRO/2026- OBITO EMERGÊNCIA							
NOME	IDADE	CID - ADMISSÃO	CID - FINAL	DIAS INTERNADOS	RECEBEU MEDICAÇÃO	EXAME	AVALIAÇÃO: CONTÉM
DURANTE O PERÍODO EM ANÁLISE, NÃO HOUE OCORRÊNCIA DE ÓBITOS NA UNIDADE HOSPITALAR							

TABELA: REVISÃO DE PRONTUÁRIOS – MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026

PACIENTES INTERNADOS

PLANILHA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ							
JANEIRO/2026- CLINICA MEDICA							
NOME	IDADE	CID - ADMISSÃO	CID - FINAL	DIAS INTERNADOS	RECEBEU MEDICAÇÃO	EXAME	AVALIAÇÃO: CONTÉM
DURANTE O PERÍODO EM ANÁLISE, NÃO HOUE OCORRÊNCIA DE ÓBITOS NA UNIDADE HOSPITALAR							

TABELA: REVISÃO DE PRONTUÁRIOS – MÊS DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2026

PACIENTES ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA

PLANILHA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ							
FEVEREIRO/2026- OBITO EMERGÊNCIA							
NOME	IDADE	CID - ADMISSÃO	CID - FINAL	DIAS INTERNADOS	RECEBEU MEDICAÇÃO	EXAME	AVALIAÇÃO: CONTÉM
J.P.M	87	I46	J69	-	SIM	NÃO	Nome; Legibilidade da ortografia; Evolução da enfermagem; Evolução Médica
J.G.A.F	54	J69	-	-	NÃO	NÃO	Nome; Legibilidade da ortografia; Evolução da enfermagem; Evolução Médica
M.A.A.P	91	C15	-	-	NÃO	NÃO	Nome; Legibilidade da ortografia; Evolução da enfermagem; Evolução Médica
F.M.F	100	C150	-	-	SIM	NÃO	Nome; Legibilidade da ortografia; Evolução da enfermagem; Evolução Médica

TABELA: REVISÃO DE PRONTUÁRIOS – MÊS DE REFERÊNCIA FEVEREIRO/2026

PACIENTES ATENDIDOS NA CLINICA MÉDICA

PLANILHA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ							
FEVEREIRO/2026- CLINICA MEDICA							
NOME	IDADE	CID - ADMISSÃO	CID - FINAL	DIAS INTERNADOS	RECEBEU MEDICAÇÃO	EXAME	AVALIAÇÃO: CONTÉM
DURANTE O PERÍODO EM ANÁLISE, NÃO HOUE OCORRÊNCIA DE ÓBITOS NA UNIDADE HOSPITALAR							

A análise dos prontuários referentes aos óbitos ocorridos na emergência no mês de fevereiro de 2026 evidencia que todos os registros apresentam identificação do paciente, boa legibilidade da escrita, além de evolução de enfermagem e médica devidamente preenchidas, demonstrando conformidade com os critérios básicos de registro assistencial. Observa-se variação quanto à realização de medicações e exames, o que pode estar relacionado à gravidade clínica dos pacientes e ao tempo de permanência na unidade. Ressalta-se a importância do preenchimento completo de todos os campos, especialmente no que se refere à conduta terapêutica e exames, a fim de garantir maior segurança, rastreabilidade das informações e qualidade na assistência prestada.

6.2 INDICADOR 3: TAXA DE PROFISSIONAIS CADASTRADOS NO CNES

Metodologia de cálculo: Total de profissionais na unidade / Total de profissionais cadastrados no CNES X 100.

TAXA DE PROFISSIONAIS CADASTRADOS NO CNES		
META	JANEIRO	FEVEREIRO
TOTAL DE PROFISSIONAIS NA UNIDADE	69	69
TOTAL DE PROFISSIONAIS CADASTRADOS NO CNES	69	69
TAXA DE PROFISSIONAIS CADASTRADOS NO CNES	100%	100%

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026

CNES | Cadastro Nacional de
Estabelecimento de Saúde

Listagem de Profissionais

Ministério da Saúde (MS)
Secretaria de Atenção Especializada da Saúde (SAES)
Departamento de Regulação Assistencial e Controle (DRAC)
Coordenação-Geral de Gestão de Sistemas de Informações em Saúde (CGSI)

Data: 13/04/2026

CNES: 2561034 Nome Fantasia: HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARE CNPJ Próprio: --
Tipo de Estabelecimento: HOSPITAL GERAL Gestão: MUNICIPAL Natureza jurídica: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CNPJ Mantenedora: 07.063.589/0001-16 Nome da Mantenedora: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPISTRANO
Cadastrado em: 08/05/2002 Data da última atual. base local: 26/03/2026 Data da última atual. base nacional: 12/04/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
ADRIANA CANDIDO DOS SANTOS	700904951480596	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	12	36
ALBENICE RODRIGUES PEREIRA	705006299628257	251605 - ASSISTENTE SOCIAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	20	0	20
ALEXANDRE CALIXTO LUCK	707808641858916	516345 - AUXILIAR DE LAVANDERIA	NÃO	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		40	0	0	40
ALICE DOS SANTOS FREITAS	706303799167472	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
ALISSON COELHO DE QUEIROS	700606437534264	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
ANA CELIA RODRIGUES DA SILVA	706800291737826	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
ANA GISELE MACIEL MENDONCA SALES	705009626102751	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
ANNA DOROTHEIA BEZERRA DE SOUZA VASCONCELOS	702609733253443	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	0	4
BEATRIZ DE SOUZA FERNANDES	707608235747290	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		40	0	0	40
BRUNA MICHELLY DE SOUZA SILVA	700508738253658	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
BRUNO FONSECA DOS SANTOS	700004281446901	225120 - MEDICO CARDIOLOGISTA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	6	0	6

Total de profissionais 11

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 1 de 5

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
CICERA MARIA DE SOUZA DA SILVA	708704157073294	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
DAYANE LAURA DA SILVA DANIEL	708903718220514	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
EDVALDO ALVES VIEIRA	700203425907223	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
ELIZABETE CARDOSO DA SILVA RODRIGUES	708608060474388	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
EULIDES PINTO DA FROTA NETO	701005827792996	225320 - MEDICO EM RADIOLOGIA E	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	1	0	1
FABIANA FREITAS DA SILVA	700008346279404	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
FELIPE MENDES NOBRE	700507161210755	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
FERNANDO LIMA DA SILVA	704109129105974	225112 - MEDICO NEUROLOGISTA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	0	4
FRANCISCA LIDUINA FERREIRA	708605076410586	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
FRANCISCA ROSEANE VIANA LIMA	705009402504155	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
FRANCISCO ALEXANDRE CUNHA MAGALHAES	705008214342959	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	6	0	6
FRANCISCO ELERY DO NASCIMENTO FILHO	700003791132908	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO	Artigo 2º -	0	24	0	24
GLADSTON VASCONCELOS BEZERRA CARNEIRO	980016295017482	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	24	0	24
HELLEN RAQUEL FORTUNATO BANDEIRA	700801497862180	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
IARLA PINHEIRO DE OLIVEIRA SOUSA	701001847086090	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		40	0	0	40
IGOR AUGUSTO LEITE BEZERRA	700000308025401	225320 - MEDICO EM RADIOLOGIA E	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	4	0	4

Total de profissionais 27

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 2 de 5

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
JANAINA LAURENTINO CESAR	707609261754895	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	36	0	36
JOAO VITOR D ALENCAR PINHEIRO	701407697291931	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	24	0	24
JOICIANE LAURENTINO NOGUEIRA	705804444384431	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
JOSE AIRTON DE OLIVEIRA MATOS	700404464131140	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
JOSE EDIVALDO PAULO DE SOUSA	706405665403784	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		40	0	0	40
JUVANEIDE DE LIMA DA SILVA	703406241264813	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
KATIA CILENE ANDRADE CARVALHO MESQUITA	702807134188969	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
KEVIN WASHINGTON DE SOUSA MODESTO	706705585208419	324120 - TECNICOLOGO EM RADIOLOGIA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
LUCAS MELO OLIVEIRA	705500474794610	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
LUCIANA GOMES DOS SANTOS CUNHA	705809487893839	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
LUIZ GERSON GONCALVES FILHO	706407340812490	225270 - MEDICO ORTOPEDISTA E	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	6	0	6
MARCOS DE LIMA SOUSA	706906154655032	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
MARIA CARMECELIA CARDOSO DE FREITAS	706301745254073	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
MARIA DA CONCEICAO AGUIAR DA SILVA QUEIROZ	705007267667258	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
MARIA DE LOURDES TORRES DA SILVA	701400669323836	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	0	40	40
MARIA ELIZABETE DA SILVA ALVES	701205028409111	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40

Total de profissionais 43

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 3 de 5

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
MARIA ELIZETE VIANA AMORIM	700501377402754	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
MARIA GABRIELE ANDRADE ALVES	708006355405127	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	60	0	60
MARIA GABRIELLA LIMA DE FREITAS	704006304768262	223405 - FARMACEUTICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
MARIA GORETT TAVORA SANTIAGO	70810953254834	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
MARIA JOSE DA SILVA REIS	703407461215200	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
MARIA NAYARA DE SOUSA QUEIROZ	704107142945873	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
MARIA STELA RIBEIRO DA SILVA DE LIMA	705005039662551	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
MARINALDA LIMA DO NASCIMENTO	704201715790885	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	20	20	40
MICENO PINHEIRO TORRES NETO	700600919604462	131205 - DIRETOR DE SERVICOS DE SAUDE	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	2	0	2
MICENO PINHEIRO TORRES NETO	700600919604462	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	24	0	24
NAYRA GESSICA LOPES MARCOS	705006239060254	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	24	0	24
PEDRO ALBERTO PAIXAO SILVA	700102915093613	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
RANNIA BEZERRA CAVALCANTE	700706947947373	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	36	0	36
RAQUEL COSTA LIRA	700104830072990	251605 - ASSISTENTE SOCIAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	30	0	30
RISOLETA RODRIGUES DE ALBUQUERQUE	702404507262620	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	36	0	36
RITA MARIA SARAIVA DA SILVA	708003889597327	516345 - AUXILIAR DE LAVANDERIA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		40	0	0	40

Total de profissionais 59

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 4 de 5

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
ROSANGELA MARTINS DE SOUZA	702607255882841	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
SAMUEL ARAUJO DOS SANTOS	708003859934325	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
SANDRA DA SILVA LOPES	708405767288662	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
SANETE MARIA OLIVEIRA	709204254505538	223415 - FARMACEUTICO ANALISTA CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	0	20
SARA DA SILVA NOGUEIRA	705800498174032	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	0	24	24
SARA HERBENIA PEREIRA	70605456858761	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
SEBASTIANA DE LIMA	705408457361998	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	0	40	40
SIBELE CANDIDO DA CUNHA	700505797719754	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	24	0	24
SILVANA DA ROCHA SILVA	700007458773701	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
SIN TAI JOYCE CHAN	702602774566946	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	6	0	6

Total de profissionais 69

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2026

CNES | Cadastro Nacional de
Estabelecimento de Saúde

Listagem de Profissionais

Ministério da Saúde (MS)
Secretaria de Atenção Especializada da Saúde (SAES)
Departamento de Regulação Assistencial e Controle (DRAC)
Coordenação-Geral de Gestão de Sistemas de Informações em Saúde (CGSI)

Data: 13/04/2026

CNES: 2561034 Nome Fantasia: HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARE CNPJ Próprio: --
Tipo de Estabelecimento: HOSPITAL GERAL Gestão: MUNICIPAL Natureza jurídica: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CNPJ Mantenedora: 07.063.589/0001-16 Nome da Mantenedora: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPISTRANO
Cadastrado em: 08/05/2002 Data da última atual. base local: 26/03/2026 Data da última atual. base nacional: 12/04/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
ADRIANA CANDIDO DOS SANTOS	700904951480596	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	12	36
ALBENICE RODRIGUES PEREIRA	705006299628257	251605 - ASSISTENTE SOCIAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	20	0	20
ALEXANDRE CALIXTO LUCK	707808641858916	516345 - AUXILIAR DE LAVANDERIA	NÃO	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		40	0	0	40
ALICE DOS SANTOS FREITAS	706303799167472	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
ALISSON COELHO DE QUEIROS	700606437534264	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
ANA CELIA RODRIGUES DA SILVA	706800291737826	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
ANA GISELE MACIEL MENDONCA SALES	705009626102751	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
ANNA DOROTHEIA BEZERRA DE SOUZA VASCONCELOS	702609733253443	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	0	4
BEATRIZ DE SOUZA FERNANDES	707608235747290	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		40	0	0	40
BRUNA MICHELLY DE SOUZA SILVA	700508738253658	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
BRUNO FONSECA DOS SANTOS	700004281446901	225120 - MEDICO CARDIOLOGISTA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	6	0	6

Total de profissionais 11

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 1 de 5

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
CICERA MARIA DE SOUZA DA SILVA	708704157073294	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
DAYANE LAURA DA SILVA DANIEL	708903718220514	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
EDVALDO ALVES VIEIRA	700203425907223	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
ELIZABETE CARDOSO DA SILVA RODRIGUES	708608060474388	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
EULIDES PINTO DA FROTA NETO	701005827792996	225320 - MEDICO EM RADIOLOGIA E	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	1	0	1
FABIANA FREITAS DA SILVA	700008346279404	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
FELIPE MENDES NOBRE	700507161210755	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
FERNANDO LIMA DA SILVA	704109129105974	225112 - MEDICO NEUROLOGISTA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	4	0	4
FRANCISCA LIDUINA FERREIRA	708605076410586	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
FRANCISCA ROSEANE VIANA LIMA	705009402504155	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
FRANCISCO ALEXANDRE CUNHA MAGALHAES	705008214342959	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	6	0	6
FRANCISCO ELERY DO NASCIMENTO FILHO	700003791132908	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO	Artigo 2º -	0	24	0	24
GLADSTON VASCONCELOS BEZERRA CARNEIRO	980016295017482	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	24	0	24
HELLEN RAQUEL FORTUNATO BANDEIRA	700801497862180	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
IARLA PINHEIRO DE OLIVEIRA SOUSA	701001847086090	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		40	0	0	40
IGOR AUGUSTO LEITE BEZERRA	700000308025401	225320 - MEDICO EM RADIOLOGIA E	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	4	0	4

Total de profissionais 27

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 2 de 5

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
JANAINA LAURENTINO CESAR	707609261754895	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	36	0	36
JOAO VITOR D ALENCAR PINHEIRO	701407697291931	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	24	0	24
JOICIANE LAURENTINO NOGUEIRA	705804444384431	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
JOSE AIRTON DE OLIVEIRA MATOS	700404464131140	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
JOSE EDIVALDO PAULO DE SOUSA	706405665403784	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		40	0	0	40
JUVANEIDE DE LIMA DA SILVA	703406241264813	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
KATIA CILENE ANDRADE CARVALHO MESQUITA	702807134188969	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
KEVIN WASHINGTON DE SOUSA MODESTO	706705585208419	324120 - TECNICO EM RADIOLOGIA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
LUCAS MELO OLIVEIRA	705500474794610	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
LUCIANA GOMES DOS SANTOS CUNHA	705809487893839	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
LUIZ GERSON GONCALVES FILHO	706407340812490	225270 - MEDICO ORTOPEDISTA E	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	6	0	6
MARCOS DE LIMA SOUSA	706906154655032	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
MARIA CARMECELIA CARDOSO DE FREITAS	706301745254073	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
MARIA DA CONCEICAO AGUIAR DA SILVA QUEIROZ	705007267667258	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
MARIA DE LOURDES TORRES DA SILVA	701400669323836	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	0	40	40
MARIA ELIZABETE DA SILVA ALVES	701205028409111	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40

Total de profissionais 43

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 3 de 5

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
MARIA ELIZETE VIANA AMORIM	700501377402754	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
MARIA GABRIELE ANDRADE ALVES	708006355405127	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	60	0	60
MARIA GABRIELLA LIMA DE FREITAS	704006304768262	223405 - FARMACEUTICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
MARIA GORETT TAVORA SANTIAGO	70810953254834	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
MARIA JOSE DA SILVA REIS	703407461215200	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
MARIA NAYARA DE SOUSA QUEIROZ	704107142945873	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
MARIA STELA RIBEIRO DA SILVA DE LIMA	705005039662551	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
MARINALDA LIMA DO NASCIMENTO	704201715790885	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	20	20	40
MICENO PINHEIRO TORRES NETO	700600919604462	131205 - DIRETOR DE SERVICOS DE SAUDE	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	2	0	2
MICENO PINHEIRO TORRES NETO	700600919604462	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	24	0	24
NAYRA GESSICA LOPES MARCOS	705006239060254	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	24	0	24
PEDRO ALBERTO PAIXAO SILVA	700102915093613	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
RANNIA BEZERRA CAVALCANTE	700706947947373	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	36	0	36
RAQUEL COSTA LIRA	700104830072990	251605 - ASSISTENTE SOCIAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	30	0	30
RISOLETA RODRIGUES DE ALBUQUERQUE	702404507262620	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	36	0	36
RITA MARIA SARAIVA DA SILVA	708003889597327	516345 - AUXILIAR DE LAVANDERIA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		40	0	0	40

Total de profissionais 59

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br>).

Pag. 4 de 5

CNES – LISTAGEM DE PROFISSIONAIS MÊS DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2026

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
ROSANGELA MARTINS DE SOUZA	702607255882841	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	20	40
SAMUEL ARAUJO DOS SANTOS	708003859934325	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
SANDRA DA SILVA LOPES	708405767288662	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	40	0	40
SANETE MARIA OLIVEIRA	709204254505538	223415 - FARMACEUTICO ANALISTA CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	20	0	20
SARA DA SILVA NOGUEIRA	705800498174032	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	0	24	24
SARA HERBENIA PEREIRA	70605456858761	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	24	0	24
SEBASTIANA DE LIMA	705408457361998	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	0	40	40
SIBELE CANDIDO DA CUNHA	700505797719754	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	ESTATUTARIO	SERVIDOR PROPRIO		0	24	0	24
SILVANA DA ROCHA SILVA	700007458773701	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PUBLICO		0	40	0	40
SIN TAI JOYCE CHAN	702602774566946	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	INTERMEDIADO	COOPERADO	NAO SE APLICA		0	6	0	6

Total de profissionais 69

6.3 INDICADOR 4: TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

A taxa de ocupação hospitalar é um indicador fundamental para avaliar a utilização dos leitos e a capacidade operacional do Hospital Nossa Senhora de Nazaré. Esse indicador permite analisar o equilíbrio entre oferta de leitos e demanda assistencial, subsidiando o planejamento e a organização dos serviços.

No período avaliado, a taxa de ocupação hospitalar apresentou variação conforme o perfil de atendimentos e internações clínicas, refletindo a realidade de um hospital de pequeno porte, com foco em urgência e emergência, observação e clínica médica. O acompanhamento contínuo desse indicador possibilita identificar períodos de maior ou menor utilização dos leitos, contribuindo para a otimização dos fluxos internos e dos recursos disponíveis.

A análise da taxa de ocupação hospitalar orienta a adoção de estratégias para melhoria da eficiência assistencial, organização das internações e articulação com a rede de atenção à saúde, especialmente nos casos que demandam transferência para unidades de maior complexidade. Dessa forma, o monitoramento desse indicador fortalece a gestão hospitalar e a qualidade da assistência prestada à população.

Metodologia de cálculo: Média de paciente-dia (1 mês) / N° de leitos operacionais X 100

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR			
META		JANEIRO	FEVEREIRO
85%	MÉDIA DE PACIENTE DIA (1 MÊS) / N° DE LEITOS X100	24,6%	8,8%

6.5 INDICADOR 5: ÍNDICE DE APRESENTAÇÃO DE AIH

Metodologia de cálculo: N° Total de AIH / N° Total de Internações X 100

Tabela: Comparativo por competência, total de AIH versus total de internações

Em atendimento ao Contrato de Gestão a meta é a atingir é apresentação da totalidade (100%) das AIH emitidas referentes às saídas em cada mês de competência do Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Nazaré. Avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.

Justificativa: Considerando a metodologia de cálculo apresentada acima, evidenciamos o cumprimento da meta pactuada (100) para o indicador 07: Índice de apresentação de AIH, que conforme demonstrado no mês de janeiro atingiu 100% e fevereiro 100%.

A seguir apresentamos a relação por competência mensal, do número de AIH, internação por clínica, internação ocorreu dentro do mês ou se refere a alta da internação no mês.

COMPETÊNCIA: JANEIRO/2026

RELAÇÃO DE INTERNAÇÃO POR NÚMERO DE AIH

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ INDICADORES QUANTITATIVOS COMPETÊNCIA: JANEIRO/2026		
Nº AIH	CLÍNICA	INTENADO NO MÊS
2326101089170-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089180-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101088993-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101088938-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089147-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089048-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089060-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089070-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089092-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089015-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089081-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089158-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089169-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101088960-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101088971-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089125-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089114-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089103-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089136-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089004-7	MÉDICA	JANEIRO
2326101089059-7	MÉDICA	JANEIRO

COMPETÊNCIA: FEVEREIRO/2026

RELAÇÃO DE INTERNAÇÃO POR NÚMERO DE AIH

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ INDICADORES QUANTITATIVOS COMPETÊNCIA: FEVEREIRO/2026		
Nº AIH	CLÍNICA	INTENADO NO MÊS
2326101089224-7	MÉDICA	FEVEREIRO
2326101089202-7	MÉDICA	FEVEREIRO
2326101089235-7	MÉDICA	FEVEREIRO
2326101089246-7	MÉDICA	FEVEREIRO
2326101089213-7	MÉDICA	FEVEREIRO
2326101089191-7	MÉDICA	FEVEREIRO
2326101089279-7	MÉDICA	FEVEREIRO
2326101089280-7	MÉDICA	FEVEREIRO
2326101089257-7	MÉDICA	FEVEREIRO
2326101089268-7	MÉDICA	FEVEREIRO

6.4 INDICADOR 6: TAXA DE GLOSA DE AIH

Metodologia de cálculo: Nº de AIH rejeitadas / Nº de AIH apresentadas X 100.

TAXA DE GLOSA DE AIH			
META		JANEIRO	FEVEREIRO
≤2%	TAXA DE GLOSA DE AIH	0%	0%

Mede a relação de glosa rejeitados no Sistema de Informações Hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo Sistema, no período. A meta estabelecida em contrato foi $\leq 2\%$.

Sobre o Percentual de Ocorrência de Rejeições no Sistema de Informação Hospitalar - SIH, que mede a relação de procedimentos rejeitados, insta registrar que o Manual Técnico Operacional do Sistema de Informação Hospitalar do SUS, Neste indicador o fechamento mensal da produção hospitalar, bem como total de internações no período de janeiro e fevereiro de 2026, e posterior envio para o setor responsável pela digitação nos Programas Ministeriais na Secretaria Municipal de Saúde, apontamos que fora realizado o acompanhamento das AIH rejeitadas versus AIH apresentadas pelo Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, portanto o índice de ocorrências de rejeições em glosas no SIH na competência de janeiro/2026 e fevereiro/2026 foi de 0%.

6.5 INDICADOR 7: TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR

Metodologia de cálculo: Total de óbitos ocorridos em pacientes internados em determinado período / N° de pacientes que tiveram saída hospitalar no mesmo período / N° X 100

Tabela: Comparativo por competência, total de pacientes com alta hospitalar e total de óbitos em pacientes internados

INDICADORES QUANTITATIVOS		
TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR		
MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO
N° DE PACIENTES COM ALTA HOSPITALAR	21	10
ÓBITOS EM PACIENTES INTERNADOS	0	0
TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR	0%	0%

Justificativa: Conforme demonstrado na tabela, a taxa de mortalidade hospitalar nos pacientes internados no período avaliado foi de 0%, resultado que reflete a qualidade da assistência prestada, a efetividade das condutas adotadas pela equipe multiprofissional e o compromisso da unidade com a segurança e a recuperação dos pacientes.

7. INDICADOR 8: Nº DE CONSULTAS MÉDICAS

Considerando a análise do período de janeiro e fevereiro de 2026, observamos o quantitativo mensal de atendimentos em consultas médicas foi inferior à meta pactuada no contrato de gestão, obtendo 111,20% em janeiro, e 92,32% em fevereiro.

Metodologia de cálculo: Nº de consultas médicas no período por mês/meta x 100

Tabela: Comparativo mensal, consultas médicas realizadas

INDICADORES QUANTITATIVOS CONSULTA MÉDICA		
MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO
Nº DE CONSULTAS PACTUADAS	2.500	2.500
Nº DE CONSULTAS REALIZADAS	2.780	2.308
PORCENTAGEM ATINGIDA	111,20%	92,32%

No que se refere aos indicadores de consultas médicas, observa-se que no mês de janeiro houve um desempenho superior à meta pactuada, com alcance de 111,20% das consultas previstas, evidenciando uma alta capacidade de atendimento da unidade e resposta eficiente à demanda apresentada.

Já no mês de fevereiro, o percentual atingido foi de 92,32%, ficando abaixo da meta estabelecida. Essa redução pode estar relacionada a fatores como variações na demanda, limitações operacionais ou ajustes na organização dos serviços.

De modo geral, os dados demonstram um bom desempenho assistencial no período avaliado, porém reforçam a necessidade de monitoramento contínuo e adoção de estratégias que garantam a manutenção ou superação das metas

pactuadas, assegurando o acesso oportuno e a qualidade da assistência prestada à população.

Gráfico: Comparativo mensal, meta de consultas médicas versus realizado.



Análise: No que se refere às consultas ambulatoriais, a meta pactuada para o período bimestral foi de 5.000 atendimentos. Durante o período avaliado, foram realizadas 5.088 consultas médicas, correspondendo a 101,76% da meta estabelecida. Esse resultado demonstra que a unidade conseguiu não apenas atingir, mas superar o quantitativo previsto, evidenciando boa capacidade de resposta à demanda assistencial. Tal desempenho reforça o compromisso com a ampliação do acesso aos serviços de saúde, mantendo a oferta de atendimentos de forma eficiente e alinhada às necessidades da população atendida.

8. NÚMEROS DE CONSULTAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O atendimento de Urgência e Emergência do hospital, constitui a principal porta de entrada para os usuários, sendo responsável pelo acolhimento, classificação de risco e atendimento clínico imediato aos casos agudos e de maior complexidade.

No período avaliado, o serviço manteve funcionamento contínuo, garantindo assistência oportuna à população, com atuação integrada das equipes multiprofissionais e observância dos protocolos assistenciais vigentes. O volume de consultas realizadas reflete a alta demanda do território, especialmente relacionada a agravos clínicos, traumas, intercorrências agudas e situações que exigem intervenção imediata.

Os dados consolidados de atendimentos de urgência e emergência permitem à gestão monitorar o fluxo assistencial, identificar períodos de maior demanda e subsidiar o planejamento de ações voltadas à melhoria do acesso, organização das escalas profissionais e otimização dos recursos disponíveis.

A análise dos números de consultas evidencia a importância estratégica do serviço para a rede de atenção à saúde, bem como reforça a necessidade de ações contínuas de qualificação do atendimento, fortalecimento da triagem e aprimoramento dos processos assistenciais, visando à redução do tempo de espera, maior resolutividade clínica e segurança do paciente.

O Hospital realizou no bimestre 5.088 de consultas ambulatoriais conforme a tabela abaixo:

JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
2.780	2.308	5.088

Na avaliação da produção são considerados os atendimentos médicos de urgência e emergência, apresentamos o quantitativo de atendimentos realizados no bimestre. Às pessoas procuraram o atendimento, de forma referenciada pelas unidades de saúde ou espontânea, conforme o fluxo estabelecido, pela Secretaria Municipal da Saúde, durante as 24 horas do dia, todos os dias do bimestre em análise.

Ressalta-se que o mês de **JANEIRO** apresentou o maior número de consultas ambulatoriais no período avaliado, fato que pode ser justificado pela maior procura espontânea da população pelos serviços de saúde, regularidade das agendas médicas e melhor organização do fluxo de atendimentos na unidade.

9. NÚMEROS DE PARTOS

MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO
PARTOS	1	0
TOTAL	1	

Análise Crítica: Ressalta-se que a unidade realiza apenas partos em que a gestante já se encontra em período expulsivo. No que se refere ao número de partos realizados no período avaliado, observa-se a ocorrência de apenas 1 parto no mês de janeiro, não havendo registros no mês de fevereiro, totalizando 1 parto no bimestre. O recém-nascido foi do sexo masculino.

Os dados indicam uma baixa ocorrência de partos na unidade hospitalar durante o período, o que pode estar relacionado ao perfil assistencial do serviço, à organização da rede de atenção à saúde materno-infantil ou ao encaminhamento de gestantes para outras unidades de referência. Diante desse cenário, torna-se importante o monitoramento contínuo desses indicadores, a fim de avaliar o fluxo de atendimento obstétrico e garantir a

adequada assistência às gestantes, conforme a demanda e a pactuação estabelecida na rede de saúde.

11. INTERNAÇÕES E OBSERVAÇÕES NA UNIDADE HOSPITALAR

A assistência prestada no âmbito das internações e observações hospitalares constitui um dos pilares fundamentais para a garantia do cuidado integral aos pacientes atendidos na unidade. Considerando o perfil assistencial de hospital de pequeno porte, o serviço está estruturado para atender casos de baixa e média complexidade, assegurando estabilização clínica, acompanhamento e monitoramento dos usuários que necessitam de cuidados contínuos por um período determinado.

Durante o período avaliado, as internações realizadas na unidade refletem a capacidade instalada e a organização dos serviços, sendo direcionadas principalmente a pacientes que demandam cuidados clínicos e intervenções de menor complexidade. No mês de janeiro, foram registradas **21 internações**, enquanto no mês de fevereiro esse número foi de **10 internações**, totalizando **31 internações no bimestre**.

Em relação aos atendimentos em regime de observação, que correspondem aos casos em que há necessidade de permanência temporária para avaliação clínica e definição de conduta, foram registrados **73 atendimentos em janeiro e 101 em fevereiro**, totalizando **174 observações no período avaliado**. Observa-se, portanto, um aumento no número de pacientes em observação no segundo mês, o que pode indicar maior demanda por monitoramento clínico antes da definição de alta ou encaminhamento.

Ressalta-se que, em virtude da limitação estrutural e do perfil assistencial da unidade, os casos que apresentam maior gravidade ou que necessitam de suporte especializado são prontamente estabilizados e, quando indicado,

regulados e transferidos para unidades de referência de maior complexidade. Esse fluxo garante maior segurança ao paciente e assegura a continuidade do cuidado dentro da rede de atenção à saúde, respeitando os princípios de regionalização e hierarquização do Sistema Único de Saúde.

No que se refere à análise dos dados, observa-se uma redução no número de internações de janeiro para fevereiro, ao mesmo tempo em que houve aumento nas observações, o que pode refletir uma estratégia assistencial voltada à resolutividade dos casos dentro do próprio serviço, evitando internações desnecessárias e otimizando o uso dos leitos disponíveis. Essa dinâmica contribui para maior rotatividade e melhor aproveitamento da capacidade instalada da unidade.

Adicionalmente, destaca-se a importância do acompanhamento sistemático desses indicadores, permitindo identificar tendências, sazonalidades e possíveis fragilidades no processo de trabalho. A análise contínua contribui para a implementação de melhorias na qualidade da assistência, fortalecimento dos fluxos internos e aprimoramento das estratégias de acolhimento e cuidado ao paciente.

Dessa forma, mesmo diante das limitações inerentes a uma unidade de pequeno porte, observa-se o compromisso com a oferta de uma assistência resolutiva, humanizada e segura, garantindo o atendimento inicial, a estabilização dos quadros clínicos e o encaminhamento adequado dos casos que necessitam de maior complexidade, em consonância com as diretrizes do SUS e as necessidades da população assistida.

10. SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) do hospital, constitui um eixo estratégico de suporte às ações assistenciais, garantindo maior resolutividade clínica, agilidade diagnóstica e segurança na assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O hospital disponibiliza serviços essenciais de apoio diagnóstico, integrados aos fluxos assistenciais e às necessidades da unidade, conforme descrito a seguir:

Radiologia

O serviço de radiologia atende às demandas internas da unidade hospitalar, com foco nos atendimentos de urgência e emergência, internações e apoio à avaliação clínica. A realização dos exames radiográficos contribui diretamente para a definição rápida de condutas médicas, redução do tempo de espera por diagnóstico e melhoria da eficiência assistencial.

Eletrocardiograma

O hospital dispõe do exame de eletrocardiograma (ECG), essencial para a avaliação da atividade elétrica cardíaca, especialmente nos atendimentos de urgência. O serviço possibilita a identificação precoce de alterações cardiovasculares, contribuindo para intervenções oportunas e redução de riscos aos pacientes.

De forma integrada, o SADT fortalece a linha de cuidado hospitalar, promovendo suporte diagnóstico qualificado, organização dos fluxos internos e melhoria contínua da qualidade assistencial, em consonância com os princípios de eficiência, segurança do paciente e humanização do cuidado.

Os exames realizados no bimestre obtiveram 306 exames de radiografia e 98

Eletrocardiograma – ECG.

SADT	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
RADIOGRAFIA	165	141	306
ELETROCARDIOGRAMA	62	36	98

No bimestre analisado, observa-se a realização de 306 exames de radiografia e 98 eletrocardiogramas (ECG), demonstrando a continuidade da oferta dos serviços de apoio diagnóstico no Hospital de Capistrano. Quando comparado ao bimestre anterior, nota-se uma redução no quantitativo total de exames realizados, o que pode estar relacionado a fatores como diminuição da demanda espontânea, sazonalidade dos atendimentos ou reorganização dos fluxos assistenciais. Ainda assim, os serviços permaneceram ativos e resolutivos, contribuindo de forma significativa para o suporte diagnóstico e a qualidade da assistência prestada aos usuários.

11. NÚMEROS DE ATENDIMENTOS DE COLETA DE EXAMES, CURATIVOS E MEDICAÇÕES

Os atendimentos relacionados à **coleta de exames, realização de curativos e administração de medicações** representam atividades essenciais da assistência em saúde, contribuindo diretamente para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento clínico dos pacientes atendidos pela unidade hospitalar.

No período avaliado, a equipe de enfermagem manteve a execução contínua e organizada dessas ações, atendendo às demandas oriundas dos setores de urgência e emergência, internações e atendimentos ambulatoriais. As coletas de exames possibilitaram suporte diagnóstico oportuno, enquanto os curativos

e as medicações administradas seguiram rigorosamente as prescrições médicas e os protocolos assistenciais vigentes.

Os números registrados demonstram a elevada participação da equipe de enfermagem no cuidado direto ao paciente, evidenciando a importância desses procedimentos para a resolutividade da assistência e para a segurança do paciente. A análise desses atendimentos subsidia o acompanhamento do desempenho assistencial, o dimensionamento adequado das equipes e o planejamento das ações de melhoria contínua.

De forma geral, os atendimentos de coleta de exames, curativos e medicações reforçam o compromisso da unidade com a qualidade do cuidado, a padronização dos processos e a eficiência na execução das atividades assistenciais

Na tabela abaixo demonstra 19.859 atendimentos realizados no bimestre. O maior número de atendimentos dos serviços discriminados na tabela abaixo demonstra os serviços de coleta de exames.

SERVIÇO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
COLETA DE EXAMES	5.399	4.525	9.924
CURATIVOS	84	20	104
MEDICAÇÃO	4.501	5.330	9.831

12. REALIZAÇÃO DE PEQUENAS CIRURGIAS NA UNIDADE HOSPITALAR

As pequenas cirurgias realizadas na unidade hospitalar constituem um importante serviço assistencial, voltado para a resolutividade de demandas de baixa complexidade, contribuindo para a redução de encaminhamentos desnecessários para outros níveis de atenção. Esses procedimentos são realizados com periodicidade mensal, ocorrendo uma vez ao mês, conforme planejamento prévio da gestão.

O agendamento das pequenas cirurgias é organizado pela Secretaria de Saúde, responsável por realizar a triagem e marcação dos pacientes, garantindo a organização do fluxo e priorização dos casos conforme necessidade clínica. Esse processo contribui para maior equidade no acesso ao serviço, além de otimizar o tempo e os recursos disponíveis na unidade.

No período avaliado, foram realizadas **23 pequenas cirurgias no mês de janeiro e 23 no mês de fevereiro**, totalizando **46 procedimentos no bimestre**. Esses dados evidenciam a regularidade da oferta do serviço e a capacidade da unidade em atender à demanda programada.

Entre os procedimentos realizados, destacam-se intervenções simples, seguras e de rápida execução, que não demandam estrutura hospitalar de alta complexidade, mas que são essenciais para o bem-estar e qualidade de vida dos pacientes. A realização desses procedimentos na própria unidade fortalece a assistência local, promovendo maior proximidade com a população atendida.

Ressalta-se que, mesmo sendo procedimentos de menor complexidade, todas as pequenas cirurgias seguem rigorosamente os protocolos de segurança do paciente, incluindo avaliação prévia, condições adequadas de assepsia, uso de materiais esterilizados e acompanhamento da equipe multiprofissional.

Dessa forma, a oferta mensal de pequenas cirurgias demonstra o compromisso da unidade com a ampliação do acesso, a resolutividade dos serviços e a qualidade da assistência prestada, atendendo de forma eficaz às necessidades da população.

13. NÚMEROS DE ATENDIMENTOS COM REMOÇÃO

Os atendimentos com remoção de pacientes constituem uma etapa fundamental da assistência hospitalar, garantindo a continuidade do cuidado nos casos em que há necessidade de encaminhamento para unidades de maior complexidade ou serviços especializados da rede de atenção à saúde.

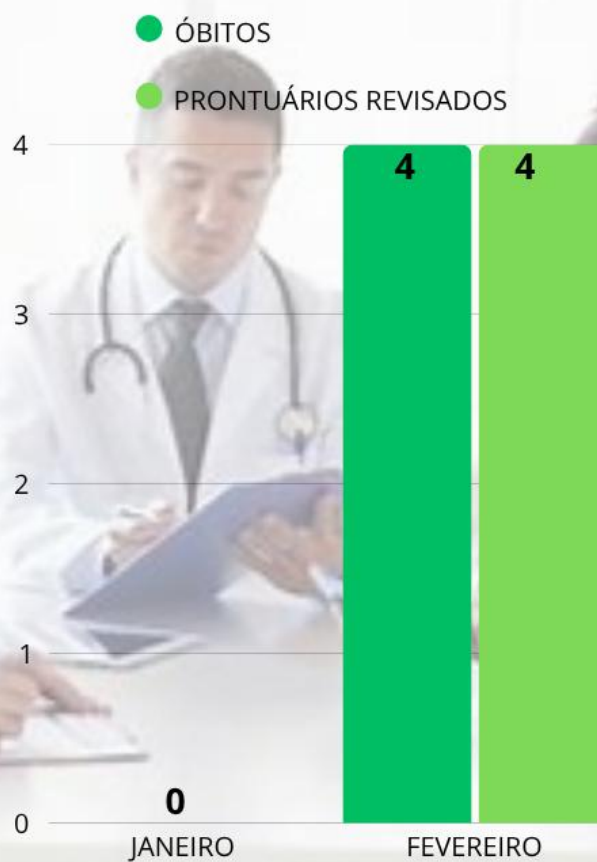
No período avaliado, o hospital, sob gestão do **Instituto Rosa Branca (IRB)**, realizou remoções conforme critérios clínicos, protocolos assistenciais e regulação vigente, assegurando a segurança do paciente durante todo o processo de transferência. As remoções ocorreram de forma articulada com a Central de Regulação, equipes assistenciais e serviços de transporte sanitário.

Os dados referentes ao número de atendimentos com remoção permitem à gestão avaliar a resolutividade da unidade, identificar os principais motivos de encaminhamento e subsidiar o planejamento de ações voltadas à ampliação da capacidade assistencial local, quando pertinente.

De maneira geral, os atendimentos com remoção refletem o compromisso da unidade com a integralidade do cuidado, o uso racional dos recursos e a organização dos fluxos da rede, em conformidade com as diretrizes assistenciais e gerenciais estabelecidas

No bimestre foram realizados 165 atendimentos com o Serviço de Remoção Inter-hospitalar assistida. Em janeiro ocorreu o maior número de atendimentos de acordo com o gráfico abaixo.

TAXA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIO



14. RECURSOS HUMANOS

A gestão de recursos humanos corresponde aos processos de seleção, contratação, treinamento, remuneração e estabelecimento de toda a comunicação relativa aos funcionários da organização.

Face as constantes necessidades operacionais, apresentaremos mensalmente o quadro de pessoal consolidado da unidade considerando os ajustes necessários de admissões e desligamentos que foram realizados no período.

CATEGORIA	CONTRATADO	EFETIVO	TOTAL
COORDENADORA GERAL	01	00	01
COORDENADORA HOTELARIA	00	01	01
COORDENADORA NUTRIÇÃO	01	00	01
MÉDICO	16	00	16
FARMACÊUTICO	01	00	01
RECEPÇÃO	01	05	06
FARMACIA	05	01	06
ASSISTENTE SOCIAL	02	00	02
PORTEIRO	06	01	07
ASG	05	05	07
LAVANDERIA	00	02	02
COZINHEIRA	03	02	05
AUX ADM SAME	02	00	02
COORDENADORA DE ENFERMAGEM	01	00	01
TÉCNICO RADIOLOGIA	01	00	01
ENFERMEIRO	06	02	08
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	10	16	26
DIRETOR CLÍNICO	01	00	01
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	01	00	01
MOTORISTA	03	12	15
TÉCNICO MANUTENÇÃO	02	00	02

15. ESCALAS DE TRABALHO MENSAL

A organização das escalas de trabalho mensal do hospital é realizada com o objetivo de garantir a continuidade da assistência, a segurança do paciente e o adequado dimensionamento das equipes, respeitando as normas legais, institucionais e as especificidades de cada setor.

As escalas são elaboradas de forma planejada e antecipada, considerando a carga horária contratual dos profissionais, o regime de trabalho vigente, as competências técnicas necessárias para cada área, bem como a necessidade de cobertura assistencial ininterrupta. Esse planejamento visa assegurar o funcionamento regular dos serviços, minimizando riscos de desassistência e sobrecarga das equipes.

Durante a elaboração das escalas, são observados critérios como distribuição equilibrada dos plantões, cumprimento das jornadas estabelecidas, respeito aos períodos de descanso e atendimento às normativas dos conselhos profissionais, especialmente no que se refere às categorias da área da saúde. Sempre que necessário, as escalas podem ser ajustadas para atender demandas emergenciais, ausências imprevistas ou necessidades assistenciais específicas, garantindo a manutenção da qualidade do atendimento.

As escalas de trabalho mensal também representam uma importante ferramenta de gestão, pois permitem o acompanhamento da força de trabalho, facilitam a organização interna dos setores e contribuem para a transparência na gestão de pessoas. Além disso, possibilitam maior previsibilidade para os profissionais, favorecendo o planejamento individual e o alinhamento com as rotinas institucionais.

A seguir, apresentam-se as escalas de trabalho mensal do hospital, referentes ao período em análise, organizadas por setor e categoria profissional, as quais refletem o planejamento adotado para assegurar a continuidade e a eficiência dos serviços prestados.

14.1 ESCALAS REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO/2026:

			PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPISTRANO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ ESCALA MÉDICA - JANEIRO 2026			
			QUINTA 01/jan	SEXTA 02/jan	SÁBADO 03/jan	DOMINGO 04/jan
			DR ELERY (MT) CRM: 11.883	DR RODRIGO (MT) CRM: 23.161	DRA HAINNA (MT) CRM: 30222	DRA HAINNA (MT) CRM: 30222
			DR ELERY (SN) CRM: 11.883	DR RODRIGO (SN) CRM: 23.161	DRA HAINNA (SN) CRM: 30222	DRA HAINNA (SN) CRM: 30222
SEGUNDA 05/jan	TERÇA 06/jan	QUARTA 07/jan	QUINTA 08/jan	SEXTA 09/jan	SÁBADO 10/jan	DOMINGO 11/jan
DR FELIPE (MT) CRM: 29.605	DR SAMUEL (MT) CRM: 29.810	DR LUCAS (MT) CRM: 28.781	DR JOÃO VITOR (MT) CRM: 28.679	DR SAMUEL (MT) CRM: 29.810	DR ELERY (MT) CRM: 11.883	DR ELERY (MT) CRM: 11.883
DR FELIPE (SN) CRM: 29.605	DR SAMUEL (SN) CRM: 29.810	DR LUCAS (SN) CRM: 28.781	DR JOÃO VITOR (SN) CRM: 28.679	DR SAMUEL (SN) CRM: 29.810	DR ELERY (SN) CRM: 11.883	DR ELERY (SN) CRM: 11.883
SEGUNDA 12/jan	TERÇA 13/jan	QUARTA 14/jan	QUINTA 15/jan	SEXTA 16/jan	SÁBADO 17/jan	DOMINGO 18/jan
DR FELIPE (MT) CRM: 29.605	DR SAMUEL (MT) CRM: 29.810	DRA MIRELLA (MT) CRM: 29.474	DR JOÃO VITOR (MT) CRM: 28.679	DR RODRIGO (MT) CRM: 23.161	DR GLADSTON (MT) CRM: 28.783	DR GLADSTON (MT) CRM: 28.783
DR FELIPE (SN) CRM: 29.605	DR SAMUEL (SN) CRM: 29.810	DRA MIRELLA (SN) CRM: 29.474	DR JOÃO VITOR (SN) CRM: 28.679	DR RODRIGO (SN) CRM: 23.161	DR GLADSTON (SN) CRM: 28.783	DR GLADSTON (SN) CRM: 28.783
SEGUNDA 19/jan	TERÇA 20/jan	QUARTA 21/jan	QUINTA 22/jan	SEXTA 23/jan	SÁBADO 24/jan	DOMINGO 25/jan
DR FELIPE (MT) CRM: 29.605	DR SAMUEL (MT) CRM: 29.810	DR LUCAS (MT) CRM: 28.781	DR JOÃO VITOR (MT) CRM: 28.679	DR SAMUEL (MT) CRM: 29.810	DR GLADSTON (MT) CRM: 28.783	DRA ELLEN (MT) CRM: 29.251
DR FELIPE (SN) CRM: 29.605	DR SAMUEL (SN) CRM: 29.810	DR LUCAS (SN) CRM: 28.781	DR JOÃO VITOR (SN) CRM: 28.679	DR SAMUEL (SN) CRM: 29.810	DR GLADSTON (SN) CRM: 28.783	DRA ELLEN (SN) CRM: 29.251
SEGUNDA 26/jan	TERÇA 27/jan	QUARTA 28/jan	QUINTA 29/jan	SEXTA 30/jan	SÁBADO 31/jan	
DR FELIPE (MT) CRM: 29.605	DR SAMUEL (MT) CRM: 29.810	DR LUCAS (MT) CRM: 28.781	DR JOÃO VITOR (MT) CRM: 28.679	DR SAMUEL (MT) CRM: 29.810	DRA HAINNA (MT) CRM: 30222	
DR FELIPE (SN) CRM: 29.605	DR SAMUEL (SN) CRM: 29.810	DR LUCAS (SN) CRM: 28.781	DR JOÃO VITOR (SN) CRM: 28.679	DR SAMUEL (SN) CRM: 29.810	DRA HAINNA (SN) CRM: 30222	

DR. MICENO PINHEIRO TORRES NETO
CRM: 15495-CE
DIRETOR CLÍNICO



INSTITUTO
Rosa Branca

[illegible]

LEGENDA	
	FÉRIAS
	LICENÇA
	FERIADO
	SÁBADO/DOMINGO
DN	07:00h às 07:00h

DAYANE LAURA DA SILVA DANIEL
GERENTE DE ENFERMAGEM – COREN 923250



Nº	EQUIPE PLANTONISTA – JANEIRO/26																																				
SERVIDORES - SPA		COREN	VINCULO	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	S					
				01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
1	Alisson Coelho de Queiros	931963	COOP.				DN							DN					DN						DN			DN					DN				
2	Bruna Michelly de Souza	1571582	COOP.				DN										DN			DN				DN				DN					DN				
3	Cicera Maria de S. da Silva	1747000	COOP.		DN			DN						DN					DN								DN						DN				
4	Francisca Roseane Viana Lima	2084054	EFETIVO	-	-	-	-	-	FÉRIAS										-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
5	Francisca Lduina Ferreira	805468	EFETIVO		DN				DN						DN								DN			DN							DN				
6	Joiceane Laurentino Nogueira	1677728	COOP.				DN							DN							DN		DN									DN		DN			
7	Juvaneide de Lima da Silva	1164130	COOP.					DN		DN							DN		DN						DN							DN					
8	Marcos de Lima Sousa	581814	EFETIVO	DN				DN				DN			DN							DN			DN												
9	Maria Cameceia C. de Freitas	1322158	COOP.	DN		DN							DN								DN						DN					DN					
10	Mª da Conceição A. S. Queiroz	1891817	EFETIVO			DN							DN			DN				DN							DN					DN					
11	Maria Elizete Viana Amorim	867431	EFETIVO						DN		DN								DN				DN							DN		DN					
12	Maria Josilene Barbosa Vinhas	1599542	COOP.		DN					DN												DN		DN							DN						
13	Rosangela Martins de Souza	640171	EFETIVO						LICENÇA																												
14	Sebastiana de Lima	731833	EFETIVO					DN				DN			DN				DN			DN				DN											
15	Silvana da Rocha Silva	1404545	COOP.				DN						DN								DN			DN									DN				
16	Elizabeth Cardoso da Silva	228321	COOP	DN						DN								DN			DN							DN									

14.1 ESCALAS REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO/2026:

ESCALA DE SERVIÇO - TÉCNICOS DE ENFERMAGEM – EMERGÊNCIA (SPA)- HMNSN

Nº	EQUIPE PLANTONISTA - DEZEMBRO/25																																
SERVIDORES - SPA	COREN	VINCULO	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
1 Alisson Coelho de Queiros	931963	COOP.				1						3					2							2			1					1	
2 Bruna Michelly de Souza	1571582	COOP.				2										2			1				3				1						2
3 Cicera Maria de S. da Silva	1747000	COOP.		3			1					1	3				1									1							3
4 Francisca Roseane Viana Lima	2084054	EFETIVO	-	-	-	-	-	FÉRIAS					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 Francisca Liduina Ferreira	805468	EFETIVO		2				1							1							1			3							2	
6 Joiciane Laurentino Nogueira	1677728	COOP.				3					3		2						1											1			1
7 Juvandeide de Lima da Silva	1164130	COOP.						2		1						3		3				2		1								3	
8 Marcos de Lima Sousa	581814	EFETIVO	3					2				2				2					3				1								
9 Maria Carmecelia C. de Freitas	1322158	COOP.	2			3	3					1						3								3					2		
10 Mª da Conceição A. S. Queiros	1891817	EFETIVO				1	2					2				2									1								
11 Maria Elizete Viana Amorim	867431	EFETIVO							3		2						2					3								1	2		
12 Maria Josilene Barbosa Vinhas	1599542	COOP.		1					2							1					2		1					2					
13 Rosângela Martins de Souza	640171	EFETIVO	-	-	-	-	LICENÇA					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
14 Sebastiana de Lima	731833	EFETIVO					3				1				1			3			1				2								
15 Silvana da Rocha Silva	1404545	COOP.			2	1						3								2			2				2				1		
16 Elizabete Cardoso da Silva	228321	COOP	1						1								1			3							3						

ESCALA DE SERVIÇO - TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - CLÍNICA MÉDICA - HMNSN

Nº	EQUIPE PLANTONISTA - DEZEMBRO/25																																	
SERVIDORES - CLÍNICA MED.	COREN	VÍNCULO	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
1	Eulina Lima Moreira	221605	EFETIVO							FÉRIAS																								
2	Maria de Lourdes T. da Silva	1198363	EFETIVO		DN				DN		DN					DN													DN				DN	
3	Maria Elizabete da Silva Alves	1938978	EFETIVO	DN				DN						DN				DN			DN					DN								
4	Maria Gorett Távora Santiago	2058704	EFETIVO			DN			DN				DN						DN									DN			DN			
5	Sara da Silva Nogueira	1779968	COOP.				DN							DN		DN					DN										DN			DN
6	Fabiana Freitas da Silva		COOP.							DN							DN					DN	DN				DN					DN		
7	Sandra André da Silva	1891824	EFETIVO							LICENÇA																								
8	Elizabete Cardoso da Silva	228321	COOP																					DN										

LEGENDA	
	FÉRIAS
	LICENÇA
	FERIADO
	SÁBADO/DOMINGO
DN	07:00h às 07:00h

Dayane Laura da Silva Daniel
DAYANE LAURA DA SILVA DANIEL
GERENTE DE ENFERMAGEM – COREN 923250

14.1 ESCALAS REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO/2026:

ESCALA DE SERVIÇO - TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO- HMNSN

Nº	EQUIPE PLANTONISTA - DEZEMBRO/25																																						
	SERVIDORES - CME	COREN	VÍNCULO	Q	S	S	D	D	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S					
				01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
1	Ana Célia Rodrigues da Silva	324323	EFETIVO	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD			
2	Luciana Gomes dos S. Cunha	1937090	EFETIVO		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
	Mª Stela Ribeiro da S. de Lima	211170	EFETIVO	-	-	-	-	-	LICENÇA											-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

LEGENDA	
	FÉRIAS
	LICENÇA
	FERIADO
	SÁBADO/DOMINGO
DN	07:00h às 07:00h

Dayane Laura da Silva Daniel
DAYANE LAURA DA SILVA DANIEL
GERENTE DE ENFERMAGEM – COREN 923250

PREVISÃO DE PRODUÇÃO – MOTORISTAS – HMNSN – JANEIRO 2026

Nº	EQUIPE PLANTONISTA																																
	SERVIDOR	VINCULO	Q	S	S	D	S	T	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
1	Daniel Rodrigues Paiva	COOP.																															
	Marcos de Lima	COOP.		DN				DN							DN				DN								DN					DN	
	Samuel Evangelista Fontenele	COOP.		DN				DN							DN				DN								DN						
2	Eduardo Simão Nogueira	EFETIVO					DN							DN					DN								DN					DN	
	Rafael Saraiva da Silva	EFETIVO					DN							DN					DN							DN					DN		
	Mauro Regis Lima Calixto	EFETIVO					DN							DN					DN							DN					DN		
3	Francisco Pinheiro de Moura	EFETIVO	DN					DN						DN					DN							DN					DN		
	Getúlio Candido Pinheiro Alves	COOP.						DN						DN					DN							DN					DN		
	Saulo de Lima de Abreu	COOP.						DN						DN					DN							DN					DN		
4	Francisfilho Gonçalves de Freitas	EFETIVO				DN				DN				DN					DN							DN					DN		DN
	Lindenberg Pinheiro Lima	EFETIVO				DN				DN				DN					DN							DN					DN		DN
	Wandenberg Lima da Silva	EFETIVO				DN				DN				DN					DN							DN					DN		DN
	Paulino de Menezes Rodrigues	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Israel Rander Moura Ferreira	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Jose Ricardo Chagas de Oliveira	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Jose Antônio Araújo	EFETIVO																															

LEGENDA	
DN	06h00 às 06h00
	FÉRIAS
	ATESTADO
	LICENÇA
	SÁBADO/DOMINGO

Edvaneza Maria Araújo de Souza

DIRETORA ADMINISTRATIVA - HMNSN



INSTITUTO
Rosa Branca

[illegible]

LEGENDA	
DN	06h00 as 06h00
	FÉRIAS
	ATESTADO
	LICENÇA
	SÁBADO/DOMINGO

Edvanda Maria Araújo de Souza

DIRETORA ADMINISTRATIVA - HMNSN



Nº	EQUIPE PLANTONISTA																																				
SERVIDOR		VINCULO	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
1	Maria das Graças da S. Queiroz	EFETIVO	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT					
2	Marina Alves Cruz	COOP.	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT					
3	Francisca Vivia de Sousa Soares	COOP.		DN			MT					DN							DN		MT			MT			DN			DN							DN
4	Marinalda Lima do Nascimento	EFETIVO					DN					DN					DN						DN					DN									
5	Nilda Barbosa Messias	EFETIVO			DN					DN				DN					DN					DN				DN									
6	Rita Regineide G. Cavalcante	EFETIVO			MT		DN					DN					DN				DN			DN			DN										
7	Sâmia Nara Araújo Leal	EFETIVO	DN					DN				MT		DN							DN			DN			DN							DN			MT

LEGENDA	
DN	07h00 as 07h00
MT	07h00 as 16h00
TN	16h00 as 00:00
SN	00:00 as 08h00
	FÉRIAS
	LICENÇA
	SÁBADO/DOMINGO
RECEPÇÃO EXAMES	
M	07h00 as 11h00
T	13h00 as 17h00

Edna da Maria Araújo de Souza

DIRETORA ADMINISTRATIVA - HMNSN

14.1 ESCALAS REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO/2026:

PREVISÃO DE PRODUÇÃO – PORTEIRO – HMNSN – JANEIRO-2026

Nº	EQUIPE PLANTONISTA																																	
SERVIDOR		VINCULO	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
1	Aglairton da Silva Souto	COOP.			DN					DN		DN	D					DN				DN					MT		DN					DN
2	Antônio Nilo de O. Aguiar	COOP.		DN		MT		DN					DN			DN					DN					DN		MT		DN				DN
3	Belzario Farias Maciel	COOP.			MT		DN			DN				DN				DN		MT		DN					DN			DN				
4	Fco. Gleison S. do Nascimento	COOP.	DN			DN					DN		MT		DN					DN			DN				DN				DN			MT
5	Francisco Martins da Silva	COOP.	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT	MT		MT	MT	MT	MT	MT				MT	MT	MT	MT	MT	
8	Antônio Jaime Franco Martins	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

LEGENDA	
DN	07h00 as 07h00
MT	07h00 as 16h00
TN	16h00 as 00:00
SN	00:00 as 08:00
	FÉRIAS
	LICENÇA
	SÁBADO/DOMINGO

Edianda Maria Araújo de Souza

DIRETORA ADMINISTRATIVA - HMNSN

PREVISÃO DE PRODUÇÃO – AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS – HMNSN – JANEIRO-2026

Nº	EQUIPE PLANTONISTA	VINCULO	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	Arivaldo Farias Maciel	COOP.	MT	MT			MT	MT	MT	MT																							
2	Antonia Zelia Braz	EFETIVO		DN		MT				DN																							
3	Francisca Audenisia Rodrigues	COOP.	DN		MT			DN					DN																				
4	Francisco Luciano de Souza	EFETIVO			DN					DN			MT		DN						DN												DN
5	Jaqueline Pereira de Freitas	EFETIVO																															
6	Maria Isabel R. Firmino Andrade	EFETIVO				DN					DN					DN				MT		DN									DN		MT
7	Regis Patricio de Souza Xavier	EFETIVO					DN					DN					DN				MT		DN									DN	

LEGENDA	
DN	07h00 as 07h00
MT	07h00 as 16h00
TN	16h00 as 00:00
SN	00:00 as 08:00
	FÉRIAS
	LICENÇA
	LIMPEZA GERAL
	SÁBADO/DOMINGO

Edianda Maria Araújo de Souza

DIRETORA ADMINISTRATIVA - HMNSN



INSTITUTO
Rosa Branca



14.2 ESCALAS REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO/2026:







PREVISÃO DE PRODUÇÃO COPA/NUTRIÇÃO- HMNSN

SERVIDORES - HOSPITAL		VÍNCULO	EQUIPE PLANTONISTA- FEVEREIRO 2026																											
			D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	Edneia Cassimiro das Chagas	EFETIVO	MT	MT		MT		MT	MT	TN	TN		TN	TN	TN	MT	MT		MT		MT	MT	MT		MT	MT	MT		MT	MT
2	Caylane Queiroz da Silva Andreia	COOP	MT		MT		MT		MT	MT	MT	TN	MT		MT	MT	TN	TN	TN	TN	TN	TN	MT	MT		MT		MT	MT	
3	Andreia Cruz Batista	COOP	TN	TN	TN	TN	TN	TN	MT		MT		MT		MT	MT		MT		MT		MT	TN	TN	TN	TN	TN	TN	TN	TN
4	Maria das Graças da S Cavaleante	EFETIVO																												
5	Sandra de Souza da Silva	EFETIVO		MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT	

LEGENDA

MT	06h00 as 15h00
TN	15h00 as 22h00
	FÉRIAS
	LICENÇA
	FERIADO
	SABADO/DOMINGO

Maria Eduarda Lima Costa
Coordenadora da Nutrição
CRM 11.20521
HMNSN

COORD. DA NUTRIÇÃO

Edneia Maria Araújo de Souza

DIRETORA ADMINISTRATIVA -HMNSN

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - HMNSN (CNPJ 2561034)
Rua: José Saraiva Sobrinho, s/n - Centro, Capistrano - CEP: 62748-000 CNPJ: 10.365.809/0001-70 - E-mail: saúde@capistrano.ce.gov.br

ESCALA DE SERVIÇO - ENFERMEIROS - HOSPITAL E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - HMNSN

Nº	EQUIPE PLANTONISTA - FEVEREIRO/26																															
SERVIDORES - HOSPITAL		COREN	VÍNCULO	D 01	S 02	T 03	Q 04	Q 05	S 06	S 07	D 08	S 09	T 10	Q 11	Q 12	S 13	S 14	D 15	S 16	T 17	Q 18	Q 19	S 20	S 21	D 22	S 23	T 24	Q 25	Q 26	S 27	S 28	
1	Adriana Cândido dos Santos	431746	COOP.			DN		DN					DN			DN				DN		DN										
2	Pedro Alberto Paixão Silva	794371	COOP.				DN			DN					DN												DN					
3	Kátia Cilene A. C. Mesquita	61418	EFETIVO									DN					DN					DN			DN				DN			DN
4	Rannia Bezerra Cavalcante	940470	COOP.						DN										DN				DN							DN		
5	Rosilene Martins Pereira	609947	PERMUTA		DN								DN														DN					
6	Sara Herbenia Pereira	333214	COOP.	DN							DN							DN								DN						
SERVIDORES - C. DE RISCO		COREN	VÍNCULO	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
1	Alice dos Santos Freitas	555148	COOP.		SD			SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
2	Risoleta R. de Albuquerque	930897	COOP.	SD		SD			SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	

LEGENDA

FÉRIAS

LICENÇA

FERIADO

SÁBADO/DOMINGO

SD

07:00h às 17:00h

DN

07:00h às 07:00h

Dayane Laura da Silva Daniel

DAYANE LAURA DA SILVA DANIEL
GERENTE DE ENFERMAGEM - COREN/CE 923250



INSTITUTO
Rosa Branca

DAYANE LAURA DA SILVA DANIEL
GERENTE DE ENFERMAGEM - COREN/CE 923250



DAYANE LAURA DA SILVA DANIEL
GERENTE DE ENFERMAGEM - COREN/CE 923250

14.2 ESCALAS REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO/2026:

ESCALA DE SERVIÇO - TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - CLÍNICA MÉDICA - HMNSN

Nº EQUIPE PLANTONISTA - DEZEMBRO/25																															
SERVIDORES - CLÍNICA MED.	COREN	VÍNCULO	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	
1	Maria de Lourdes T. da Silva	1198363	EFETIVO	DN							DN					DN		DN				DN								DN	
2	Maria Elizabeth da Silva Alves	1938978	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	DN								
3	Maria Goretti Távora Santiago	2058704	EFETIVO					DN								DN				DN			DN			DN					DN
4	Sara da Silva Nogueira	1779968	COOP.				DN			DN				DN			DN								DN				DN		
5	Fabiana Freitas da Silva	1332326	COOP.	DN			DN						DN							DN											
6	Janaina Laurentino César	787237	COOP.			DN		DN				DN		DN					DN									DN			
	Maria Ozeane Coelho	275401	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sandra André da Silva	1891824	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Eulina Lima Moreira	221605	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

LEGENDA	
	FÉRIAS
	LICENÇA
	FERIADO
	SÁBADO/DOMINGO
DN	07:00h às 07:00h

Dayane Laura da Silva Daniel
DAYANE LAURA DA SILVA DANIEL
GERENTE DE ENFERMAGEM - COREN/CE 923250

ESCALA DE SERVIÇO - TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO- HMNSN

Nº	EQUIPE PLANTONISTA - DEZEMBRO/25	SERVIDORES - CME	COREN	VÍNCULO																												
					D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	Ana Célia Rodrigues da Silva	324323	EFETIVO	SD	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
2	Luciana Gomes dos S. Cunha	1937090	EFETIVO	SD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Mª Stela Ribeiro da S. de Lima	211170	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

LEGENDA	
	FÉRIAS
	LICENÇA
	FERIADO
	SÁBADO/DOMINGO
SD	07:00h às 17:00h

Dayane Laura da Silva Daniel
DAYANE LAURA DA SILVA DANIEL
GERENTE DE ENFERMAGEM - COREN/CE 923250

14.2 ESCALAS REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO/2026:

PREVISÃO DE PRODUÇÃO – MOTORISTAS – HMNSN – FEVEREIRO 2026

Nº																															
SERVIDOR		VINCULO	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27		
1	Daniel Rodrigues Paiva	COOP.				DN				DN				DN				DN				DN				DN					DN
	Jose Ricardo Chagas de Oliveira	EFETIVO				DN				DN				DN				DN				DN				DN					DN
	Paulino de Menezes Rodrigues	EFETIVO				DN				DN				DN				DN				DN				DN					DN
	Eduardo Simão Nogueira	EFETIVO		DN				DN				DN			DN				DN				DN				DN				DN
2	Rafael Saraiva da Silva	EFETIVO		DN				DN				DN			DN				DN				DN				DN				DN
	Mauro Regis Lima Calixto	EFETIVO		DN				DN				DN			DN				DN				DN				DN				DN
	Jose Antônio Araújo	EFETIVO			DN				DN				DN			DN				DN				DN				DN			DN
3	Getúlio Candido Pinheiro Alves	EFETIVO			DN				DN				DN			DN				DN				DN				DN			DN
	Saulo de Lima de Abreu	COOP.			DN				DN				DN			DN				DN				DN				DN			DN
	Marcos de Lima	COOP.	DN				DN				DN				DN				DN				DN				DN				DN
4	Lindemberg Pinheiro Lima	EFETIVO	DN				DN				DN				DN				DN				DN				DN				DN
	Wandenberg Lima da Silva	EFETIVO	DN				DN				DN				DN				DN				DN				DN				DN
	Israel Rander Moura Ferreira	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Francilho Gonçalves de Freitas	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

LEGENDA	
DN	06h00 as 06h00
	FÉRIAS
	ATESTADO
	LICENÇA
	SÁBADO/DOMINGO

Eduarda Maria Araújo de Souza

DIRETORA ADMINISTRATIVA - HMNSN

PREVISÃO DE PRODUÇÃO – MOTORISTAS (TRANSFERÊNCIAS) – HMNSN – FEVEREIRO-2026

Nº	EQUIPE PLANTONISTA																														
	SERVIDOR		VINCULO	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
1	Daniel Rodrigues Paiva	COOP.				3					1				2			3				1				2				3	
	José Ricardo Chagas de Oliveira	EFETIVO				2					3			1			2				3					1			2		3
	Paulino de Menezes Rodrigues	EFETIVO				1					2				3			1				2				3				1	3
2	Eduardo Simão Nogueira	EFETIVO		3				1					2				3				1				2				3		
	Rafael Saraiva da Silva	EFETIVO		2				3					1			2				3				1				2			
	Mauro Regis Lima Calixto	EFETIVO		1				2					3			1				2				3				1			
3	Jose Antônio Araujo	EFETIVO			2				3					1			2				3				1				2		
	Getúlio Candido Pinheiro Alves	EFETIVO			3				1					2			3				1				2				3		
	Saulo de Lima de Abreu	COOP.			1				2					3			1				2				3				1		
4	Marcos de Lima	COOP.	1				2					3			1			2				3				1				2	
	Lindemberg Pinheiro Lima	EFETIVO	3				1					2			3			1				2				3				1	
	Wandenberg Lima da Silva	EFETIVO	2				3					1			2			3				1				2				3	
	Israel Rander Moura Ferreira	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Francifilho Gonçalves de Freitas	EFETIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

LEGENDA	
DN	06h00 as 06h00
	FÉRIAS
	ATESTADO
	LICENÇA
	SÁBADO/DOMINGO

Eduarda Maria Araújo de Souza

DIRETORA ADMINISTRATIVA - HMNSN



INSTITUTO
Rosa Branca

Nº																															
SERVIDOR		VINCULO	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	
1	Maria das Graças da S. Queiroz	EFETIVO																													
2	Marina Alves Cruz	COOP.		MT	MT	MT	MT				MT	MT	MT	MT	MT				MT		MT	MT	MT				MT	MT	MT	MT	
3	Francisca Vivia de Sousa Soares	COOP.		DN				DN			MT							MT		DN				DN			MT	MT	MT	MT	MT
4	Marinalda Lima do Nascimento	EFETIVO	DN				MT				DN				DN			MT	DN				MT		DN					DN	MT
5	Nilda Barbosa Messias	EFETIVO				DN					DN			DN				MT	DN			DN						DN		MT	
6	Rita Regineide G. Cavalcante	EFETIVO					DN	MT				DN						DN			MT			DN				DN			DN
7	Samia Nara Araujo Leal	EFETIVO	MT					DN		MT			DN			DN						DN					DN			MT	DN

LEGENDA	
DN	07h00 as 07h00
MT	07h00 as 16h00
TN	16h00 as 00:00
SN	00:00 as 08h00
	FÉRIAS
	LICENÇA
	SÁBADO/DOMINGO
RECEPÇÃO EXAMES	
M	07h00 as 11h00
T	13h00 as 17h00

Edraena nana Moench & Scaja

DIRETORA ADMINISTRATIVA - HMNSN

[illegible]

LEGENDA	
DN	07h00 as 07h00
MT	07h00 as 16h00
TN	16h00 as 00:00
SN	00:00 as 08:00
	FÉRIAS
	LICENÇA
	SÁBADO/DOMINGO

Edvanda Maria Araújo de Souza

DIRETORA ADMINISTRATIVA - HMNSN



INSTITUTO
Rosa Branca

DIRETORA ADMINISTRATIVA - HMNSN



DIRETORA ADMINISTRATIVA - HMNSN

14.2 ESCALAS REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO/2026:

PREVISÃO DE PRODUÇÃO – SERVIÇO SOCIAL – HMNSN – FEVEREIRO-2026

Nº																															
	SERVIDOR	VINCULO	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	
1	Albenice Rodrigues Pereira	COOP.	MT							MT	MT						MT	MT						MT	MT						MT
2	Raquel Costa Lira	COOP.		MT	MT	MT	M				MT	MT	MT	M				MT	MT	MT	M				MT	MT	MT	M			

PREVISÃO DE PRODUÇÃO – MANUTENÇÃO – HMNSN – JANEIRO-2026

Nº																														
SERVIDOR		VINCULO	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28			
1	Ricardo Bernardino Maia	COOP.	MT	MT	MT	MT	MT				MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
2	Francisco Inacio Saraiva Costa	COOP.	MT	MT	MT	MT	MT				MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT				MT	MT	MT	MT	MT	MT

LEGENDA	
M	08h00 as 12h00
T	13h00 as 17h00
	FÉRIAS
	LICENÇA
	SÁBADO/DOMINGO

Edvaldo Alves Vieira

DIRETORA ADMINISTRATIVA - HMNSN

						DOMINGO 01/fev
SEGUNDA 02/fev						DR SAMUEL (MT) CRM: 29.810
TERÇA 03/fev						DR SAMUEL (SN) CRM: 29.810
QUARTA 04/fev						DOMINGO 08/fev
QUINTA 05/fev						DR ELERY (MT) CRM: 11.883
SEXTA 06/fev						DR ELERY (SN) CRM: 11.883
SÁBADO 07/fev						DOMINGO 15/fev
SEGUNDA 09/fev						DR GLADSTON (MT) CRM: 28.783
TERÇA 10/fev						DR GLADSTON (SN) CRM: 28.783
QUARTA 11/fev						DOMINGO 22/fev
QUINTA 12/fev						DRA ELLEN (MT) CRM: 29.251
SEXTA 13/fev						DRA ELLEN (SN) CRM: 29.251
SÁBADO 14/fev						
SEGUNDA 16/fev						
TERÇA 17/fev						
QUARTA 18/fev						
QUINTA 19/fev						
SEXTA 20/fev						
SÁBADO 21/fev						
SEGUNDA 23/fev						
TERÇA 24/fev						
QUARTA 25/fev						
QUINTA 26/fev						
SEXTA 27/fev						
SÁBADO 28/fev						

DR EDVALDO ALVES VIEIRA
CRM 21969 / RQE Nº 15432
DIRETOR CLÍNICO

16. COMISSÕES

O HMNSN tomou posse das comissões, compostas por profissionais multidisciplinares, cujas responsabilidades variam conforme suas especificidades individuais. Seus objetivos são a preservação da vida, a promoção da saúde das pessoas e do ambiente, a melhoria de processos, a humanização, a segurança e o desenvolvimento, para que a Instituição possa oferecer, cada vez mais, serviços de saúde de qualidade.

Apresentamos abaixo as Comissões Técnicas de Saúde do Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, do município de Capistrano/CE, pactuadas no Contrato de Gestão.

COMISSÕES TÉCNICAS DE SAÚDE CONTRATO DE GESTÃO: HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ	
Comissão	Objetivo
Comissão de Ética Médica	Apresentar as funções opinativas, educativas e fiscalizadoras do desempenho Ético da Medicina.
Comissão de Ética de Enfermagem	Mediante delegação do Conselho Regional de Enfermagem, atividade destinada à prestação idônea de serviços de Enfermagem nas instituições de saúde, assumindo funções educativas, consultivas e fiscalizadoras do exercício do profissional e ético dos profissionais de enfermagem.
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA	Prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares.
Comissão de Revisão de Prontuário	Revisar o prontuário do paciente, identificar as não conformidades e regularizá-las, comunicar os responsáveis pelos registros, para garantir a qualidade das informações do paciente.
Comissão de Análise de Óbitos	Avaliar a totalidade de óbitos ocorridos na unidade hospitalar, bem como dos laudos necroscópicos quando existirem, sendo um instrumento importante no conhecimento das causas da morte que contribuem para o aprimoramento da assistência à saúde.

15.1 COMISSÃO ÉTICA MÉDICA

As Comissões de Ética Médica (CEM) constituem, por delegação do Conselho Regional de Medicina, uma atividade das instituições médicas, estando a ele vinculadas. Têm funções sindicantes, educativas e fiscalizadoras do desempenho ético da Medicina em sua área de abrangência. A Comissão de Ética Médica manterá atuação conforme RESOLUÇÃO CFM Nº 2.152 de 30 de setembro de 2016, sendo que os atos administrativos da Comissão terão caráter sigiloso, exceto quando se tratar de atividades pedagógicas no âmbito da instituição de saúde.

OBJETIVO: Tem como objetivo apresentar as funções opinativas, educativas e fiscalizadoras do desempenho Ético da Medicina.

JUSTIFICATIVA: A Comissão de Ética Médica será constituída de acordo com a resolução do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (CREMEC).

15.2 COMISSÃO ÉTICA DE ENFERMAGEM

A Comissão de Ética do COREN-SE foi implantada para assessorar tecnicamente os profissionais de enfermagem na busca de melhores soluções para as questões éticas que surgem diariamente dentro das instituições. Esta Comissão pretende divulgar o código de ética dos Profissionais de enfermagem, incentivar e assessorar o processo de estruturação das Comissões de Ética de Enfermagem (CCEnf) nas Instituições de Saúde, prestar consultoria aos Profissionais de Enfermagem, promover medidas educativas que orientem os profissionais de enfermagem, sensibilizar os profissionais de Enfermagem da necessidade e importância do comportamento Ético e das implicações da atitude antiética e empossar as

Comissões de Ética das Instituições onde ocorra o exercício profissional de enfermagem.

Atualmente os membros da CEEEn, discutem, indicam e executam reuniões e atividades estratégicas.

15.3 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Acompanhando o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos bem como a adoção de medidas de prevenção implementadas pela organização.

15.4 COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIRAS tem como objetivo elaborar, implementar, manter e avaliar medidas de controle de infecção. É responsável pelas ações assistenciais e educacionais relacionadas ao controle e à prevenção de infecções no serviço de saúde. Prioriza a prevenção de doenças e riscos aos indivíduos e profissionais de saúde, assegurando a qualidade da assistência prestada e reduzindo custos hospitalares. Desenvolve constantemente ações de educação continuada para prevenir transmissão cruzada de microrganismos no ambiente de saúde.

15.5 COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

A Comissão de Revisão de Prontuários tem como missão à busca contínua da melhoria da qualidade do atendimento médico e da assistência prestada aos pacientes que demandam a esta Unidade, pelo processo de monitorização e análise dos documentos que compõe o Prontuário Médico.

A revisão de prontuários, constitui-se em importante mecanismo de controle e avaliação dos recursos e procedimentos adotados, visando sua resolubilidade e melhoria na qualidade da prestação dos serviços;

O principal parâmetro utilizado nesta avaliação foi de acordo com o número de profissionais médicos envolvidos na assistência integral dentro do Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, a fim de abordar todos os profissionais da escala, com isto foi realizado avaliação das fichas.

Parâmetros: letra do profissional, assinatura com carimbo em todas as fichas, anamnese, exame físico, exames complementares, solicitação e resultados de exames, alta PA, orientações gerais, HD, identificação profissional, prescrição médica, horário de medicações, atestado médico, remoção, identificação do paciente, evolução de enfermagem.

15.6 COMISSÃO DE ANÁLISE DE ÓBITOS

A comissão Analise de Óbitos do Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, tem como objetivo ajudar no sentido de vigilância continua dos relatórios/atestados de óbitos, aferindo os procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade das informações dos atestados de óbitos.

AÇÕES REALIZADAS NO BIMESTRE:

- Analise e parecer sobre os assuntos relativos à óbitos do quadrimestre;
- Auditoria e revisão dos prontuários de pacientes que foram a óbito;
- Fiscalização do registro e preenchimento dos atestados de óbitos;
- Ações para melhorar a qualidade das informações dos prontuários de óbito;
- Emissão do parecer técnico ou relatório quando solicitado pela Comissão de Ética Médica ou outro serviço interessado.

15.7 COMISSÃO EDUCAÇÃO CONTINUADA

A Comissão de Educação Continuada tem como objetivo principal apoiar a implantação das práticas de Educação Permanente em Saúde com os profissionais do Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Nazaré.

Compete ao Núcleo de Educação Permanente em Saúde:

- I – Analisar as necessidades de formação e qualificação profissional recebidas pelas coordenações, considerando as demandas prioritária;
- I – Apoiar os coordenadores nos discursões sobre Educação Permanente em Saúde, na proposição de intervenções, no planejamento e desenvolvimento das ações;
- III – Auxiliar na elaboração de propostas para programas e projetos de educação permanente nas diferentes áreas do hospital;
- IV – Promover, em equipe multiprofissional, ações de educação permanente;
- V – Acolher os colaboradores que ingressarem no quadro de profissionais da instituição;
- VI – Acompanhar e registrar as ações de Educação Permanente em Saúde implementadas no Hospital

17. CARTA DE NOMEAÇÃO DAS COMISSÕES



CARTA DE NOMEAÇÃO

Referência: Comissão de Análise de óbitos

O Hospital Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, localizado na Rua José Saraiva Sobrinho, S/N, no município de Capistrano-Ce.

Nomear os membros da COMISSÃO DE ANÁLISE DE ÓBITO do Hospital Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, da seguinte forma:

- I. Direção Geral – Edvanda Maria Araújo de Souza– MEMBRO
- II. Diretor clínico – Edvaldo Alves Vieira– MEMBRO
- III. RT Enfermagem –Dayane Laura da Silva Daniel– PRESIDENTE
- IV. SAME –Alice dos Santos Freire– VICE-PRESIDENTE
- V. Administrativo- Francisca Kessiana Freitas Leal- SECRETÁRIA
- VI. Téc.Enfermagem- Maria Carmecelia C.de Freitas – MEMBRO
- VII. Enfermeiro- Adriana Candido dos Santos-MEMBRO

Capistrano, 03 de fevereiro de 2026



EDVANDA MARIA ARAÚJO DE SOUZA
DIRETORA ADMINISTRATIVA
HMNSN

Edvanda Maria Araújo de Souza
Coordenadora Geral
HMNSN- Instituto Rosa Branca



Documento assinado digitalmente
NERISSA LUIZA LEITÃO DE ALMEIDA
Data: 20/02/2026 10:00:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nerissa Luiza Leitão de Almeida
Gerente Assistencial
HMNSN- Instituto Rosa Branca

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ HMNSN (CNPJ 2561031)
Rua: José Saraiva Sobrinho, s/n – Centro, Capistrano – CEP: 62748-000 CNPJ: 10.365.809/0001-70 – E-mail: saúde@capistrano.ce.gov.br

Digitalizado com CamScanner



INSTITUTO
Rosa Branca

CARTA DE NOMEAÇÃO DAS COMISSÕES

CARTA DE NOMEAÇÃO

Referência: Comissão de Revisão de Prontuários

O Hospital Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, localizado na Rua José Saraiva Sobrinho, S/N, no município de Capistrano-Ce.

Nomear os membros da **COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS** do Hospital Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, da seguinte forma:

- I. Direção Geral – Edvanda Maria Araújo de Souza– MEMBRO
- II. Diretor clínico – Edvaldo Alves Vieira– MEMBRO
- III. RT Enfermagem –Dayane Laura da Silva Daniel– PRESIDENTE
- IV. SAME – Iarla Pinheiro de Oliveira Santos- VICE-PRESIDENTE
- V. Administrativo – Francisca Kessiana Freitas Leal - SECRETÁRIA
- VI. Enfermeiro – Adriana Candido dos Santos– MEMBRO
- VII. Téc. Enfermagem – Luciana Gomes dos Santos Cunha– MEMBRO

Capistrano, 03 de fevereiro de 2026

EDVANDA MARIA ARAÚJO DE SOUZA
DIRETORA ADMINISTRATIVA
HMNSN

Edvanda Maria Araújo de Souza
Coordenadora Geral
HMNSN-Instituto Rosa Branca

Nerissa Luiza Leitão de Almeida
Gerente Assistencial
HMNSN- Instituto Rosa Branca

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - HMNSN (CNS 2561034)
Rua: José Saraiva Sobrinho, s/n – Centro, Capistrano – CE: 62.748-000 CNPJ: 10.365.809/0001-70 – E-mail: saúde@capistrano.ce.gov.br

Digitalizado com CamScanner

CARTA DE NOMEAÇÃO DAS COMISSÕES



CARTA DE NOMEAÇÃO

Referência: Comissão Núcleo de Segurança do Paciente

O Hospital Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, localizado na Rua José Saraiva Sobrinho, S/N, no município de Capistrano-Ce.

Nomear os membros da comissão **NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE** da Maternidade Hospital Nossa Senhora de Nazaré, da seguinte forma:

- I. Direção Geral – Edvanda Maria Araújo de Souza– MEMBRO
- II. Diretor clínico – Edvaldo Alves Vieira– PRESIDENTE
- III. RT Enfermagem –Dayane Laura da Silva Daniel– VICE-PRESIDENTE
- IV. Enfermeira –Alice dos Santos Freire– SECRETARIA
- V. Tec. Enfermagem – Bruna Michelly Sousa - MEMBRO
- VI. Assistente Social – Raquel Costa Lira– MEMBRO
- VII. RT Farmácia –Felipe da Silva Moura– MEMBRO
- VIII. RT Nutrição –Maria Eduarda Lima Costa– MEMBRO

Capistrano, 03 de fevereiro de 2026



EDVANDA MARIA ARAÚJO
DE SOUZA
DIRETORA ADMINISTRATIVA
HMNSN



Documento assinado digitalmente
NERISSA LUIZA LEITÃO DE ALMEIDA
Data: 20/02/2026 10:04:26-0300
Verifique em <https://validar.jti.gov.br>

Edvanda Maria Araújo de Souza
Coordenadora Geral
HMNSN-Instituto Rosa Branca

Nerissa Luiza Leitão de Almeida
Gerente Assistencial
HMNSN- Instituto Rosa Branca

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - HMNSN (CNS 2561034)
Rua: José Saraiva Sobrinho, s/n – Centro, Capistrano – CEP: 62.748-000 CNPJ: 10.365.809/0001-70 – E-mail: saude@capistrano.ce.gov.br

Digitalizado com CamScanner

CARTA DE NOMEAÇÃO DAS COMISSÕES



CARTA DE NOMEAÇÃO

Referência: Comissão de Ética de Enfermagem

O Hospital Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, localizado na Rua José Saraiva Sobrinho, S/N, no município de Capistrano-Ce.

Nomear os membros da **COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM** do Hospital Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, da seguinte forma:

- I. Direção Geral – Edvanda Maria Araújo de Souza– MEMBRO
- II. RT Enfermagem – Dayane Laura da Silva Daniel – PRESIDENTE
- III. Tec.enfermagem- Luciana Gomes dos Santos Cunha– VICE-PRESIDENTE
- IV. Enfermeira –Adriana Candido dos Santos– SECRETARIA
- V. Enfermeiro – Pedro Alberto Paixão Silva - MEMBRO
- VI. Enfermeira – Rannia Bezerra Cavalcante – MEMBRO
- VII. Téc.Enfermagem – Sara da Silva Nogueira– MEMBRO
- VIII. Téc.Enfermagem – Cicera Maria de Souza da Silva – MEMBRO

Capistrano, 03 de fevereiro de 2026


EDVANDA MARIA ARAÚJO
DE SOUZA
DIRETORA ADMINISTRATIVA
HMNSN

Edvanda Maria Araújo de Souza
Coordenadora Geral
HMNSN-Instituto Rosa Branca

Documento assinado digitalmente
gov.br
NERISSA LUIZA LEITAO DE ALMEIDA
Data: 20/02/2026 10:03:28 0300
Verifique em <https://validar.rb.gov.br>

Nerissa Luiza Leitão de Almeida
Gerente Assistencial
HMNSN- Instituto Rosa Branca

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - HMNSN (CNES 2561034)
Rua: José Saraiva Sobrinho, s/n - Centro, Capistrano - Ceará: 62748-000 CNPJ: 10.365.809/0001-70 - e-mail: saude@capistrano.ce.gov.br

Digitalizado com CamScanner

CARTA DE NOMEAÇÃO DAS COMISSÕES



CARTA DE NOMEAÇÃO

Referência: Comissão de Educação Continuada

O Hospital Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, localizado na Rua José Saraiva Sobrinho, S/N, no município de Capistrano-Ce.

Nomear os membros da **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA** do Hospital Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, da seguinte forma:

- I. Direção Geral – Edvanda Maria Araújo de Souza– MEMBRO
- II. Diretor clínico – Edvaldo Alves Vieira– PRESIDENTE
- III. RT Enfermagem – Dayane Laura da Silva Daniel – VICE- PRESIDENTE
- IV. RT Farmácia – Felipe da Silva de Moura- MEMBRO
- V. RT Nutrição – Maria Eduarda Lima Costa- MEMBRO
- VI. Assistente Social – Raquel Costa Lira– MEMBRO
- VII. Administrativo– Francisca Kessiana Freitas Leal- SECRETÁRIA
- VIII. Enfermeira – Adriana Candido dos Santos- MEMBRO

Capistrano, 03 de fevereiro de 2026


EDVANDA MARIA ARAÚJO
DE SOUZA
DIRETORA GERAL

Edvanda Maria Araújo de Souza
Coordenadora Geral
HMNSN-Instituto Rosa Branca

Documento assinado digitalmente
 NERISSA LUIZA LEITÃO DE ALMEIDA
Data: 20/02/2026 10:02:36 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Nerissa Luiza Leitão de Almeida
Gerente Assistencial
HMNSN-Instituto Rosa Branca

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - HMNSN (CNS 2561034)
Rua: José Saraiva Sobrinho, s/n – Centro, Capistrano – CEP: 62748-000 CNPJ: 10.365.809/0001-70 – E-mail: su@capistrano.ce.gov.br

Digitalizado com CamScanner

CARTA DE NOMEAÇÃO DAS COMISSÕES



CARTA DE NOMEAÇÃO

Referência: Comissão de Controle de Infecção dos Serviços de Saúde

O Hospital Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, localizado na Rua José Saraiva Sobrinho, S/N, no município de Capistrano-Ce.

Nomear os membros da **COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO EM SERVIÇO DE SAÚDE** do Hospital Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, da seguinte forma:

- I. Direção Geral – Edvanda Maria Araújo de Souza– MEMBRO
- II. Diretor clínico – Edvaldo Alves Vieira– PRESIDENTE
- III. RT Enfermagem – Dayane Laura da Silva Daniel– VICE-PRESIDENTE
- IV. RT Farmácia – Felipe da Silva Moura- MEMBRO
- V. Enfermeiro– Pedro Alberto Paixão Silva- MEMBRO
- VI. Tec.enfermagem– Alisson Coelho Queiros- MEMBRO
- VII. Administrativo – Francisca Kessiana Freitas Leal– MEMBRO

Capistrano, 03 de fevereiro de 2026



EDVANDA MARIA ARAÚJO
DE SOUSA
DIRETORA ADMINISTRATIVA



Documento assinado digitalmente
NERISSA LUIZA LEITÃO DE ALMEIDA
Data: 20/02/2026 10:01:50-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Edvanda Maria Araújo de Souza
Coordenadora Geral
HIMNSN-Instituto Rosa Branca

Nerissa Luiza Leitão de Almeida
Gerente Assistencial
HIMNSN- Instituto Rosa Branca

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - HIMNSN (CNS 2561034)
Rua: José Saraiva Sobrinho, s/n – Centro, Capistrano – CEP: 62748-000 CNPJ: 10.365.809/0001-70 – E-mail: saúde@capistrano.ce.gov.br

Digitalizado com CamScanner

16. DESEMPENHO GERENCIAL

O desempenho gerencial da unidade hospitalar, foi pautado na adoção de práticas administrativas voltadas à eficiência operacional, qualificação da assistência, fortalecimento dos processos internos e cumprimento das metas pactuadas. A atuação da gestão teve como foco principal a organização dos fluxos assistenciais, o uso racional dos recursos e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população.

Durante o período avaliado, foram implementadas ações estratégicas para otimização do funcionamento dos setores assistenciais e administrativos, com ênfase no alinhamento entre gestão, equipes multiprofissionais e rede de atenção à saúde. A gestão atuou de forma integrada no monitoramento dos indicadores assistenciais, possibilitando a identificação de fragilidades, análise de desempenho e definição de estratégias corretivas e preventivas.

No âmbito da organização dos serviços, destacam-se melhorias nos fluxos internos de atendimento, especialmente nos setores de urgência e emergência, triagem, enfermagem e apoio diagnóstico. O acompanhamento sistemático da demanda assistencial permitiu ajustes operacionais, contribuindo para a redução de gargalos, maior agilidade nos atendimentos e fortalecimento da resolutividade da unidade.

A gestão de pessoas foi conduzida com foco no dimensionamento adequado das equipes, organização das escalas de trabalho e fortalecimento do compromisso profissional. Foram priorizadas orientações técnicas, alinhamento de condutas e observância às normativas institucionais e aos protocolos assistenciais, visando garantir segurança do paciente, qualidade do cuidado e conformidade com as legislações vigentes.

No que se refere à gestão de insumos e recursos materiais, houve monitoramento contínuo do consumo, controle de estoques e planejamento de aquisições, assegurando a disponibilidade dos materiais e medicamentos essenciais à assistência. Essa atuação contribuiu para a continuidade dos atendimentos, redução de desperdícios e melhor utilização dos recursos financeiros.

A análise dos indicadores assistenciais e gerenciais demonstrou evolução na organização dos serviços e no acompanhamento dos resultados, permitindo uma visão mais clara do desempenho da unidade. Esses dados subsidiam o planejamento das ações futuras, orientando a tomada de decisão e o estabelecimento de metas voltadas à melhoria contínua.

Além disso, a gestão manteve diálogo permanente com a Secretaria Municipal de Saúde e demais pontos da rede, fortalecendo a articulação institucional e garantindo alinhamento às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa integração é fundamental para a organização dos fluxos de referência e contrarreferência, bem como para a qualificação do cuidado ofertado.

De forma geral, o desempenho gerencial no período avaliado evidencia o comprometimento do **Instituto Rosa Branca (IRB)** com a eficiência administrativa, a transparência na gestão e a qualidade da assistência prestada, reafirmando a importância do planejamento estratégico, do monitoramento de resultados e da melhoria contínua dos processos como pilares para o fortalecimento da unidade hospitalar e da rede de atenção à saúde.



17. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES QUE SERÃO EXECUTADAS NO PRÓXIMO BIMESTRE

No bimestre anterior, todas as ações planejadas foram executadas com êxito, demonstrando o comprometimento da gestão e das equipes com a melhoria contínua dos serviços prestados. Dentre as ações concluídas, destacam-se a entrega de crachás institucionais aos colaboradores, fortalecendo a identificação e a segurança no ambiente hospitalar; a realização de capacitação em classificação de risco, contribuindo diretamente para a qualificação do acolhimento e priorização dos atendimentos; e o avanço da reforma estrutural da unidade, que segue em andamento com o objetivo de proporcionar melhores condições físicas para usuários e profissionais.

Para o próximo bimestre, o planejamento estratégico mantém o foco na qualificação da assistência, valorização dos profissionais e melhoria da infraestrutura hospitalar. Está prevista a entrega de fardamentos aos colaboradores, promovendo padronização, organização e fortalecimento da identidade institucional. Além disso, será realizada a aquisição e entrega de equipamentos médico-hospitalares, com o intuito de aprimorar a capacidade de atendimento, ampliar a resolutividade dos serviços e garantir maior segurança aos pacientes.

No que se refere ao apoio operacional, está programada a entrega de mobiliários (mobis) destinados ao setor de limpeza, visando melhores condições de trabalho para a equipe e maior eficiência nos processos de higienização e organização da unidade. Ressalta-se que a reforma estrutural terá continuidade no próximo período, sendo considerada uma ação prioritária da gestão, com impacto direto na ambiência, segurança e qualidade dos serviços ofertados.

Dessa forma, o planejamento para o próximo bimestre reforça o compromisso da gestão com a melhoria contínua, buscando atender às necessidades identificadas e promover avanços significativos na assistência à saúde, sempre pautados na humanização, eficiência e qualidade do atendimento prestado à população.

18. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

O Setor de Nutrição desempenha papel fundamental na assistência integral à saúde, garantindo suporte nutricional adequado aos pacientes, acompanhantes e colaboradores da instituição. O hospital oferta diariamente **sete refeições**, assegurando regularidade, qualidade e equilíbrio nutricional tanto para os funcionários quanto para os pacientes internados e seus acompanhantes.

As refeições são planejadas de forma criteriosa, respeitando as normas sanitárias e nutricionais vigentes, com cardápios variados e adaptados às necessidades clínicas. O serviço contempla **dietas específicas para todos os tipos de pacientes**, incluindo dietas gerais, hipossódicas, hipoglicídicas, hipolipídicas, pastosas, líquidas, enterais, entre outras, conforme prescrição médica e avaliação nutricional.

O setor conta com **nutricionista presente diariamente**, responsável pelo acompanhamento nutricional dos pacientes, elaboração e supervisão dos cardápios, adequação das dietas prescritas, controle de qualidade dos alimentos e orientação da equipe envolvida no preparo e distribuição das refeições. Esse acompanhamento contínuo contribui diretamente para a recuperação, segurança alimentar e bem-estar dos usuários do serviço.

Dessa forma, o Setor de Nutrição do Hospital de Capistrano reafirma seu compromisso com a humanização do cuidado, a promoção da saúde e o apoio efetivo ao tratamento clínico dos pacientes.



HORÁRIO DE DISTRIBUIÇÃO PACIENTES:

Desjejum	06:30
Lanche da manhã	9:00
Almoço	11:00
Lanche	15:00
Jantar	18:00
Ceia	21:00

HORÁRIO DE DISTRIBUIÇÃO COLABORADORES:

Lanche da manhã	9:00
Almoço	11:30 as 12:30 12:30 as 13:30
Lanche da tarde	15:00 as 16:00
Jantar	20:00 as 21:00
Ceia	21:00

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA UAN - UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

RESPONSÁVEL PELAS UNIDADES	
NOME	Maria Eduarda Lima Costa
FUNÇÃO	Nutricionista
ATRIBUIÇÕES	Organizar, coordenar e planejar a parte de alimentação e distribuição das refeições na unidade, cuidar da alimentação e de todo o processo de produção de alimentos e elaboração de cardápios até o atendimento aos pacientes, o monitoramento do estado nutricional e o cuidado personalizado, com atuação em uma equipe multidisciplinar.

NOME	Edneia Cassemiro das Chagas
FUNÇÃO	Copeira
ATRIBUIÇÕES	Desenvolvimento de serviços de copa e auxílio à nutricionistas quanto à entrega de refeições baseadas em dietas para pacientes em hospitais.
NOME	Caylane Queiroz da Silva
FUNÇÃO	Cozinheira
ATRIBUIÇÕES	Preparar alimentos sob supervisão de nutricionista, de modo que assegure a qualidade, higiene, sabor, aroma e apresentação da refeição a ser servida. Inspecionar a higienização de equipamentos e utensílios. Auxiliar na aquisição do material necessário para a preparação dos alimentos. Coordenar atividades da cozinha. Pode participar da execução da faxina da área interna da cozinha, limpeza de máquinas, utensílios e outros equipamentos, utilizando-se de materiais adequados, para assegurar sua utilização no preparo dos alimentos.
NOME	Sandra de Sousa da Silva
FUNÇÃO	Copeira
ATRIBUIÇÕES	Desenvolvimento de serviços de copa e auxílio à nutricionistas quanto à entrega de refeições baseadas em dietas para pacientes em hospitais.

NOME	Andreia Cruz Batista Ferreira
FUNÇÃO	Cozinheira
ATRIBUIÇÕES	Preparar alimentos sob supervisão de nutricionista, de modo que assegure a qualidade, higiene, sabor, aroma e apresentação da refeição a ser servida. Inspeccionar a higienização de equipamentos e utensílios. Auxiliar na requisição do material necessário para a preparação dos alimentos. Coordenar atividades da cozinha. Pode participar da execução da faxina da área interna da cozinha, limpeza de máquinas, utensílio e outros equipamentos, utilizando-se de Materiais adequados, para assegurar sua utilização no preparo dos alimentos.

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)

A utilização adequada dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no setor de Nutrição é fundamental para garantir a segurança dos colaboradores, a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos e a proteção dos usuários atendidos pela unidade hospitalar.

No período avaliado, o setor de Nutrição manteve a utilização regular dos EPIs, conforme as normas de segurança do trabalho e as boas práticas de manipulação de alimentos. Os principais EPIs utilizados incluem toucas, máscaras, luvas, aventais e calçados adequados, sendo obrigatórios durante todas as etapas de preparo, manipulação, porcionamento e distribuição das refeições.

A adoção desses equipamentos contribui diretamente para a prevenção de contaminações, redução de riscos ocupacionais e manutenção dos padrões sanitários exigidos pelos órgãos reguladores. A equipe é orientada quanto ao uso correto, à substituição periódica e à conservação dos EPIs, reforçando a importância da responsabilidade individual e coletiva no cumprimento das normas de segurança.



A gestão realiza acompanhamento contínuo quanto à disponibilidade e utilização dos EPIs no setor, garantindo o fornecimento adequado dos materiais necessários para o pleno funcionamento das atividades. Quando identificadas não conformidades, são realizadas orientações imediatas, visando a correção de condutas e o fortalecimento da cultura de segurança.

De forma geral, a utilização de EPIs no setor de Nutrição demonstra o compromisso da unidade com a segurança dos trabalhadores, a qualidade da alimentação ofertada e a conformidade com as diretrizes sanitárias e institucionais.

CARDAPIO DOS PACIENTES UTILIZADO DURANTE O BIMESTRE



Dieta Pastosa Homogênea

REFEIÇÃO	ALIMENTO	QUANTIDADE	MED. CASEIRA
DESJEJUM	MINGAU DE CEREAL ESPESADO	300 mL	1 copo
COLAÇÃO	VITAMINA DE FRUTA ESPESADA	300 mL	1 copo
ALMOÇO SOBREMESA	SOPA DE FRANGO LIQUIDIFICADA	500 mL	1 copo grande
	GELATINA	85 g	1 copinho
LANCHE	VITAMINA DE FRUTA ESPESADA	300 mL	1 copo
JANTAR SOBREMESA	SOPA DE CARNE LIQUIDIFICADA	500 mL	1 copo grande
	GELATINA	85 g	1 copinho
CEIA	MINGAU DE CEREAL ESPESADO	300 mL	1 copo

***Preparações adoçadas com açúcar.**

*** Em casos leves de disfagia, o recomendável é seguir uma dieta pastosa, com carnes e legumes bem cozidos e picados, pães macios e sopas cremosas.**

Em casos de disfagia de grau leve à moderada, os alimentos precisam estar batidos, coados ou peneirados, formando uma preparação homogênea e espessa, como um purê ou mingau.

CARDAPIO DOS PACIENTES UTILIZADO DURANTE O BIMESTRE



HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

Dieta Líquida

REFEIÇÃO	ALIMENTO	QUANTIDADE	MEDIDA CASEIRA
DESJEJUM	LEITE LÍQUIDO OU SUCO DE MAMÃO COADO	250 mL	1 copo
LANCHE 1	CALDO DE CARNE COADO	250 mL	1 copo
LANCHE 2	SUCO DE LARANJA LIMA COADO	250 mL	1 copo
ALMOÇO SOBREMESA	SOPA DE LEGUMES (BATATA, CENOURA, ABOBRINHA) COM FRANGO DESFIADO, TUDO LIQUIDIFICADO E COADO. GELATINA <i>DIET</i>	250 mL 85 g	1 copo 1 copinho
LANCHE 1	SUCO DE FRUTA COADO	250 mL	1 copo
LANCHE 2	ÁGUA DE COCO	250 mL	1 copo
JANTAR SOBREMESA	CALDO DE LEGUMES GELATINA <i>DIET</i>	250 mL 85 g	1 copo 1 copinho
CEIA 1	CALDO DE ARROZ COZIDO E COADO	250 mL	1 copo
CEIA 2	SUCO DE MAÇA OU MELANCIA	250 mL	1 copo

***Preparações sem adição de açúcar.**

- Chás utilizados pelo Centro de Nutrição e Dietética: camomila, capim santo, erva cidreira, erva doce e hortelã.
- COAR BEM: ALIMENTOS DEVEM SER BATIDOS E COADOS PARA EVITAR RESÍDUOS, ESPECIALMENTE ANTES DE EXAMES COMO COLONOSCOPIA OU PÓS-CIRURGIAS.



Digitalizada com CamScanner

NUTRICIONISTA MARIA EDUARDA LIMA COSTA – CRN11/20521

CARDAPIO DOS PACIENTES UTILIZADO DURANTE O BIMESTRE



Dieta Pastosa Heterogênea para *Diabetes Mellitus*

REFEIÇÃO	ALIMENTO	QUANTIDADE	MED. CASEIRA
DESJEJUM	MINGAU DE AVEIA COM LEITE DESNATADO	300 mL	1 copo
COLAÇÃO	MAMÃO LIQUIDIFICADO COM LEITE DESNATADO	170 g	1 fatia média
ALMOÇO	CARNE MOÍDA	100 g	1 concha pequena
	ARROZ PAPA	120 g	1 concha cheia
	PURÊ DE BATATA INGLESA	120 g	1 concha cheia
LANCHE	VITAMINA DE GOIABA	300 mL	1 copo
JANTAR	FRANGO MOÍDO	100 g	1 concha pequena
	ARROZ PAPA	120 g	1 concha cheia
	PURÊ DE CHUCHU COM CENOURA	120 g	1 concha cheia
CEIA	SUCO DE FRUTA	300 mL	1 copo

***Preparações sem adição de açúcar.**



Digitalizada com CamScanner

NUTRICIONISTA MARIA EDUARDA LIMA COSTA – CRN11/20521

CARDAPIO DOS PACIENTES UTILIZADO DURANTE O BIMESTRE



Dieta geral isenta de glúten

REFEIÇÃO	ALIMENTO	QUANTIDADE	MED. CASEIRA
DESJEJUM	LEITE INTEGRAL C/	250 mL	1 copo de 300mL
	CAFÉ	50 mL	
	TAPIOCA	-	1 unidade
	OVO	50 g	1 unidade
	FRUTA	100 g	1 fatia pequena
COLAÇÃO	SALADA DE FRUTA	250 g	1 copo de 300mL
ALMOÇO	BIFE DE CARNE BOVINA MAGRA	120 g	2 bifés pequenos
	ARROZ BRANCO	140 g	2 col. servir rasa
	FEIJÃO CARIOCA (GRÃOS C/ CALDO)	90 g	1 concha média
	FAROFÁ DE CUSCUZ	35 g	1 col. servir rasa
	ALFACE AMERICANA	20 g	1 pegador pinçado
	TOMATE	30 g	1 col. servir
	CEBOLA	10 g	1 col. servir rasa
	UVA ROXA	32 g	1 col. sopa
	AZEITE EXTRA VIRGEM	7 mL	1 col. de sopa
	CHUCHU COZIDO	45 g	1 col. servir rasa
SOBREMESA	CENOURA COZIDA	45 g	1 col. servir rasa
	BANANA	70 g	1 unidade média
LANCHE	SUCO DE CAJU	300 mL	1 copo
JANTAR	PEITO DE FRANGO GRELHADO	150G	2 filés médio
	ARROZ BRANCO	140 g	2 col. servir rasa
	CENOURA	-	1 col. servir rasa
	ALFACE AMERICANA	-	1 pegador pinçado
	TOMATE	-	1 col. servir rasa
	PEPINO	50 g	1 pegador pinçado
	ABÓBORA REFOGADA	70 g	2 col. servir
SOBREMESA	TANGERINA	140 g	1 unidade
CEIA	MINGAU DE ARROZ	300 mL	1 copo

***Preparações com adição de açúcar.**

NUTRICIONISTA MARIA EDUARDA LIMA COSTA – CRN11/20521

CS Digitalizada com CamScanner

CARDAPIO DOS PACIENTES UTILIZADO DURANTE O BIMESTRE



Dieta geral sem lactose

REFEIÇÃO	ALIMENTO	QUANTIDADE	MED. CASEIRA
DESJEJUM	LEITE SEM LACTOSE	150 mL	1 copo de 250 mL
	C/ CAFÉ	100 mL	
	TAPIOCA	50 g	1 unidade
	OVO MEXIDO	50 g	1 unidade
	MAMÃO	170 g	1 fatia média
COLAÇÃO	SALADA DE FRUTAS	250 g	1 copo de 300 mL
ALMOÇO	BIFE AO MOLHO	120 g	1 unidade média
	ARROZ BRANCO	140 g	2 col. servir rasa
	FEIJÃO C/ CALDO	90 g	1 concha média cheia
	MACARRÃO	90 g	1 pegador pinçado
	ALFACE AMERICANA	15 g	1 pegador pinçado
	TOMATE	30 g	2 col. sopa
LANCHE	SUCO DE FRUTA	300 mL	1 copo
	BISCOITO SEM LACTOSE	30 g	5 unidades
JANTAR	SOBRECOXA DE FRANGO ASSADO	130 g	2 unidades pequenas
	ARROZ BRANCO	140 g	2 col. servir rasa
	FAROFÁ DE CUSCUZ	35 g	1 col. servir rasa
	ALFACE AMERICANA	20 g	1 pegador pinçado
	TOMATE	30 g	1 col. servir rasa
	ABACAXI	30 g	3 col. sopa
	CENOURA COZIDA	50 g	2 col. sopa
	CHUCHU COZIDO	60 g	3 col. sopa
SOBREMESA	LARANJA	90 g	1 und
CEIA	MINGAU DE CEREAL COM LEITE SEM LACTOSE	300 mL	1 copo de 300 mL

*Preparações adoçadas com açúcar

NUTRICIONISTA MARIA EDUARDA LIMA COSTA – CRN11/20521

CS Digitalizada com CamScanner

CARDAPIO DOS PACIENTES UTILIZADO DURANTE O BIMESTRE



Dieta Branda

REFEIÇÃO	ALIMENTO	QUANTIDADE	MED. CASEIRA
DESJEJUM	LEITE INTEGRAL	250 mL	1 copo de 300 mL
	CAFÉ	50 mL	
	PÃO SOVADO	50 g	1 unidade
	OVO	50 g	1 unidade
	MAÇÃ SEM CASCA	90 g	1 unidade
COLAÇÃO	SALADA DE FRUTA (Mamão + Maça + Banana)	250 g	1 copo de 300mL
ALMOÇO	CARNE COZIDA	120 g	1 concha
	ARROZ BRANCO	140 g	2 col. servir rasa
	MACARRÃO	80 g	1 pegador pinçado
	CHUCHU COZIDO	60 g	1 col. servir rasa
	CENOURA COZIDA	60 g	1 col. servir rasa
SOBREMESA	BANANA	70 g	1 unidade
LANCHE	VITAMINA DE FRUTA	300 mL	1 copo
	BISCOITO MAISENA	25 g	5 unidades
ALMOÇO	FRANGO AO MOLHO	120 g	1 filé médio
	ARROZ BRANCO	140 g	2 col. servir rasa
	PURÊ DE BATATA	80 g	1 col. servir
	ABOBORA COZIDA	60 g	1 col. servir rasa
SOBREMESA	MAMÃO	170g	1 fatia média
CEIA	CHA	300 mL	1 copo
	BISCOITO MAISENA	25 g	5 unidades

***Preparações com adição de açúcar.**



Digitalizada com CamScanner

NUTRICIONISTA MARIA EDUARDA LIMA COSTA – CRN11/20521

CARDAPIO DOS COLABORADORES UTILIZADO DURANTE O BIMESTRE



CARDÁPIO DE FUNCIONÁRIOS HMNSN

DIAS DA SEMANA	CAFÉ DA MANHÃ 6:30H E 9:00H	ALMOÇO 12:00H ÀS 13:00H	LANCHE DA TARDE 15:00H ÀS 16:00H	JANTAR 19:40H ÀS 20:40H	CEIA 22:00H
SEGUNDA-FEIRA	CAFÉ PRETO + TAPIOCA + OVOS	COXA OU SOBRECORA ASSADA + FEIJÃO + ARROZ + MACARRÃO + FAROFAS + SALADA + SUCO	CAFÉ PRETO + CUSCUZ + CALABRESA	COXA OU SOBRECORA ASSADA + FEIJÃO + ARROZ + MACARRÃO + FAROFAS + SALADA + SUCO	BOLACHA DOCE E SALGADA + CAFÉ PRETO
TERÇA-FEIRA	CAFÉ PRETO + LEITE+ CUSCUZ + CALABRESA	ESTROGONOFRE DE FRANGO + FEIJÃO + ARROZ + MACARRÃO + SALADA + SUCO	CAFÉ PRETO + BOLO FOFO	ESTROGONOFRE DE FRANGO + FEIJÃO + ARROZ + MACARRÃO + SALADA + SUCO	BOLACHA DOCE E SALGADA + CAFÉ PRETO
QUARTA-FEIRA	CAFÉ PRETO + TAPIOCA + OVOS	BISTECA SUINA ASSADA + FEIJÃO PRETO + ARROZ+ MACARRÃO + FAROFAS + SALADA + SUCO	VITAMINA DE FRUTA + BOLACHAS	BISTECA SUINA ASSADA + FEIJÃO + ARROZ+ MACARRÃO + FAROFAS + SALADA + SUCO	BOLACHA DOCE E SALGADA + CAFÉ PRETO
QUINTA-FEIRA	CAFÉ PRETO + LEITE+ CUSCUZ + CALABRESA	ESTROGONOFRE DE CARNE + PIRÃO + ARROZ + MACARRÃO + FEIJÃO + SALADA + SUCO	CAFÉ PRETO + BOLO FOFO	ESTROGONOFRE DE CARNE + ARROZ + MACARRÃO + SALADA + SUCO	BOLACHA DOCE E SALGADA + CAFÉ PRETO
SEXTA-FEIRA	CAFÉ PRETO + TAPIOCA + OVOS	BISTECA SUINA ASSADA + BAIÃO + FAROFAS + MACARRÃO + SALADA + SUCO	VITAMINA DE FRUTA + BOLACHA	BISTECA SUINA ASSADA + BAIÃO + FAROFAS + MACARRÃO + SALADA + SUCO	BOLACHA DOCE E SALGADA + CAFÉ PRETO
SÁBADO	CAFÉ PRETO + LEITE + CUSCUZ COM CALABRESA	COXA OU SOBRECORA + ASSADA + FEIJÃO + ARROZ + MACARRÃO + FAROFAS + SALADA + SUCO	VITAMINA DE FRUTA + BOLACHAS	COXA OU SOBRECORA + ASSADA + FEIJÃO + ARROZ + MACARRÃO + FAROFAS + SALADA + SUCO	BOLACHA DOCE E SALGADA + CAFÉ PRETO
DOMINGO	CAFÉ PRETO + TAPIOCA + OVOS	BISTECA SUINA COZIDA AO MOLHO + FEIJÃO + ARROZ + CUSCUZ + SALADA + SUCO	VITAMINA DE FRUTA + BOLACHA	BISTECA SUINA COZIDA AO MOLHO + FEIJÃO + ARROZ + CUSCUZ + SALADA + SUCO	BOLACHA DOCE E SALGADA + CAFÉ PRETO

CS Digitalizada com CamScanner

NUTRICIONISTA MARIA EDUARDA LIMA COSTA – CRN11:20521

CARDAPIO DOS PACIENTES UTILIZADO DURANTE O BIMESTRE



CARDÁPIO DE PACIENTES HMNSN

DIAS DA SEMANA	CAFÉ DA MANHÃ 6:30H	COLAÇÃO 9:00H	ALMOÇO 12:00H ÀS 13:00H	LANCHE DA TARDE 15:00H ÀS 16:00H	JANTAR 19:00H ÀS 20:00H	CEIA 22:00H
SEGUNDA-FEIRA	MINGAL DE AVEIA + BOLACHA DE AGUA E SAL	VITAMINA DE FRUTAS (MAMÃO + MAÇA + AVEIA)	FRANGO AO MOLHO + FEIJÃO + ARROZ + SALADA + SUCO	VITAMINA DE FRUTA (GOIABA)	SOPA DE FRANGO	MINGAL DE AVEIA OU CHÁ + BOLACHA
TERÇA-FEIRA	MINGAL DE AVEIA + BOLACHA DE AGUA E SAL	VITAMINA DE FRUTA (ABACATE)	FRANGO AO MOLHO + FEIJÃO + ARROZ + SALADA + SUCO	VITAMINA DE FRUTA (GOIABA)	SOPA DE FRANGO	MINGAL DE MUCILON OU CHÁ + BOLACHA
QUARTA-FEIRA	MINGAL DE AVEIA + BOLACHA DE AGUA E SAL	VITAMINA DE FRUTAS (MAMÃO + MAÇA + AVEIA)	FRANGO AO MOLHO + FEIJÃO + ARROZ + SALADA + SUCO	VITAMINA DE FRUTA (GOIABA)	SOPA DE FRANGO	MINGAL DE AVEIA OU CHÁ + BOLACHA
QUINTA-FEIRA	MINGAL DE AVEIA + BOLACHA DE AGUA E SAL	VITAMINA DE FRUTA (ABACATE)	FRANGO AO MOLHO + FEIJÃO + ARROZ + SALADA + SUCO	VITAMINA DE FRUTA (GOIABA)	SOPA DE FRANGO	MINGAL DE MUCILON OU CHÁ + BOLACHA
SEXTA-FEIRA	MINGAL DE AVEIA + BOLACHA DE AGUA E SAL	VITAMINA DE FRUTAS (MAMÃO + MAÇA + AVEIA)	FRANGO AO MOLHO + FEIJÃO + ARROZ + SALADA + SUCO	VITAMINA DE FRUTA (GOIABA)	SOPA DE FRANGO	MINGAL DE AVEIA OU CHÁ + BOLACHA
SÁBADO	MINGAL DE AVEIA + BOLACHA DE AGUA E SAL	VITAMINA DE FRUTA (ABACATE)	FRANGO AO MOLHO + FEIJÃO + ARROZ + SALADA + SUCO	VITAMINA DE FRUTA (GOIABA)	SOPA DE FRANGO	MINGAL DE MUCILON OU CHÁ + BOLACHA
DOMINGO	MINGAL DE AVEIA + BOLACHA DE AGUA E SAL	VITAMINA DE FRUTAS (MAMÃO + MAÇA + AVEIA)	FRANGO AO MOLHO + FEIJÃO + ARROZ + SALADA + SUCO	VITAMINA DE FRUTA (GOIABA)	SOPA DE FRANGO	MINGAL DE AVEIA OU CHÁ + BOLACHA

NUTRICIONISTA MARIA EDUARDA LIMA COSTA – CRN11:20521

19. FARMÁCIA

O Setor de Farmácia do Hospital de Capistrano é responsável pelo gerenciamento, controle e distribuição de medicamentos, desempenhando papel essencial na garantia da assistência segura e contínua aos pacientes atendidos na instituição. O setor conta com a presença de **farmacêutico diariamente**, assegurando o acompanhamento técnico, a organização dos estoques e o cumprimento das normas sanitárias vigentes.

Como apoio às atividades do setor, **técnicos de enfermagem atuam no papel de auxiliares de farmácia**, colaborando na dispensação e distribuição dos medicamentos, sempre sob orientação e supervisão do profissional farmacêutico. Essa atuação integrada contribui para a agilidade no atendimento às demandas assistenciais do hospital.

A farmácia hospitalar é responsável pela **distribuição de toda a medicação utilizada no hospital**, atendendo às necessidades dos setores assistenciais de forma organizada, rastreável e segura, garantindo o uso racional de medicamentos e a continuidade do tratamento dos pacientes.

Dessa forma, o Setor de Farmácia do Hospital de Capistrano reafirma seu compromisso com a qualidade da assistência, a segurança do paciente e o apoio efetivo às equipes multiprofissionais no cuidado à saúde.

20. IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PROCESSOS

No período analisado, a gestão do Hospital avançou significativamente na implantação de novos processos, com foco na organização dos fluxos assistenciais, qualificação do atendimento e fortalecimento das práticas de gestão. Essas iniciativas têm como objetivo principal promover maior eficiência operacional, segurança do paciente e melhoria contínua na qualidade dos serviços ofertados à população.

Dentre os avanços, destaca-se a consolidação de rotinas mais estruturadas nos setores assistenciais, com definição de fluxos internos que contribuem para a redução de falhas, otimização do tempo de atendimento e melhor distribuição das demandas entre as equipes. A implantação de protocolos assistenciais, especialmente voltados à classificação de risco, fortaleceu o acolhimento e garantiu maior resolutividade nos atendimentos de urgência e emergência.

Outro ponto relevante foi o aprimoramento dos processos administrativos, com maior controle e organização das informações relacionadas à produção assistencial, escalas de profissionais e acompanhamento de indicadores. Essas melhorias permitem uma gestão mais estratégica, baseada em dados, favorecendo a tomada de decisões assertivas e o monitoramento contínuo dos resultados alcançados.

Além disso, foram iniciadas ações voltadas à padronização de procedimentos internos, incluindo rotinas de identificação dos colaboradores, organização dos setores e melhoria na comunicação institucional. Tais medidas contribuem para um ambiente de trabalho mais organizado, seguro e alinhado com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ressalta-se também o fortalecimento da cultura de educação permanente, com incentivo à capacitação das equipes e à adoção de boas práticas no cuidado em saúde. Esse movimento é fundamental para garantir a sustentabilidade das mudanças implementadas e a evolução constante dos processos de trabalho.

Para os próximos períodos, a gestão pretende dar continuidade à implantação e ao aperfeiçoamento desses processos, ampliando o uso de protocolos, fortalecendo a integração entre os setores e buscando inovações que contribuam para a excelência na assistência. Dessa forma, reafirma-se o compromisso institucional com a qualidade, a humanização e a eficiência no atendimento prestado à população.



21. AQUISIÇÕES E MELHORIAS NO BIMESTRE

Durante o bimestre em análise, o Hospital avançou de forma significativa na implementação de melhorias estruturais, organizacionais e assistenciais, reforçando o compromisso da gestão com a qualificação dos serviços prestados e a valorização dos profissionais de saúde. As ações realizadas refletem um esforço contínuo para promover um ambiente mais seguro, eficiente e humanizado, tanto para os colaboradores quanto para os usuários do serviço.

Dentre as principais aquisições, destaca-se a implantação dos crachás institucionais para todos os colaboradores, medida que contribui diretamente para a identificação dos profissionais, fortalecimento da segurança interna e organização do ambiente hospitalar. Essa ação também favorece a humanização do atendimento, permitindo que os pacientes reconheçam com mais facilidade os profissionais responsáveis por sua assistência.

Outro marco importante foi a posse das comissões hospitalares, fortalecendo a governança institucional e promovendo uma atuação mais organizada e participativa nos diversos setores da unidade. As comissões desempenham papel fundamental no monitoramento de indicadores, na implantação de protocolos e na garantia da qualidade e segurança dos serviços de saúde, além de contribuírem para a tomada de decisões mais assertivas e alinhadas às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ressalta-se ainda o início da implantação da classificação de risco, considerada uma das ações mais relevantes no âmbito assistencial. Esse processo representa um avanço significativo na organização do fluxo de atendimento, especialmente nos serviços de urgência e emergência, permitindo a priorização dos casos conforme a gravidade clínica e

garantindo maior agilidade, equidade e segurança no cuidado aos pacientes.

Destaca-se também a realização de capacitação com o setor de nutrição, ação voltada ao aprimoramento das práticas assistenciais relacionadas à alimentação hospitalar. A iniciativa contribuiu para a qualificação da equipe, alinhamento de rotinas e fortalecimento das boas práticas, impactando diretamente na segurança alimentar e na qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

Além disso, foi realizada reunião com a equipe de enfermagem, com o objetivo de alinhar fluxos, discutir demandas do serviço e fortalecer a comunicação interna entre os profissionais. Esse momento foi fundamental para promover maior integração da equipe, padronização das condutas e melhoria contínua da assistência prestada.

As melhorias implementadas no período demonstram o empenho da gestão em estruturar processos mais eficientes e qualificados, promovendo impactos positivos diretos na assistência prestada. Tais avanços também criam bases sólidas para a continuidade das ações planejadas, contribuindo para a consolidação de um modelo de atenção à saúde mais resolutivo e centrado nas necessidades da população.



INSTITUTO
Rosa Branca

22. REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ MUNICÍPIO DE CAPISTRANO

AGENDA MENSAL

04/FEV

COMISSÃO CCIH
ÀS 15H

24/FEV

CAPACITAÇÃO ENFERMAGEM - CUIDADOS PALIATIVOS
ÀS 09:30H

24/FEV

COMISSÃO REVISÃO DE PRONTUÁRIOS
ÀS 14H

24/FEV

COMISSÃO REVISÃO DE ÓBITOS
ÀS 15H



INSTITUTO
Rosa Branca

REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Entrega de crachas dos coloaboradores.



REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS



REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS



Entrega de crachas dos colaboradores.





INSTITUTO
Rosa Branca

REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS

REUNIÃO

COMISSÃO CCIH





INSTITUTO
Rosa Branca

REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



REUNIÃO

COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM





INSTITUTO
Rosa Branca

REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



REUNIÃO

NÚCLEO DE SEGURANÇA



REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS



Informativo



12 de Fevereiro



14h00



Sala da direção

Público alvo: Serviço social, coordenação da enfermagem, coordenadora da nutrição.



INSTITUTO
Rosa Branca

REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Capacitação

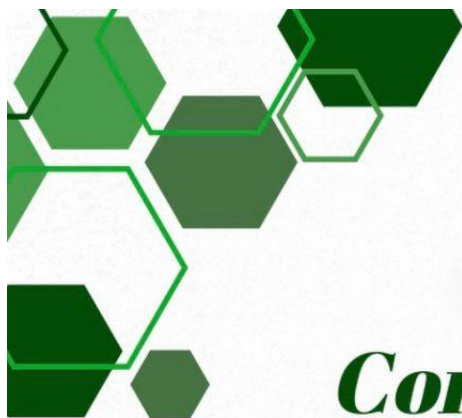
Equipe de nutrição.





INSTITUTO
Rosa Branca

REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS



Reunião

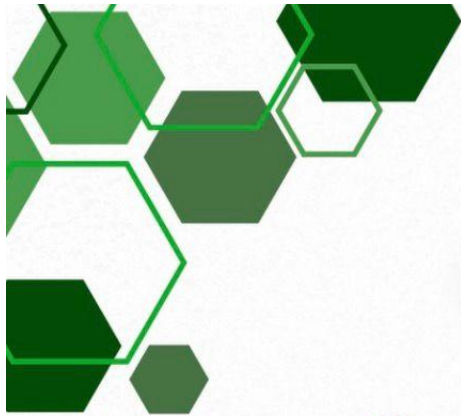
*Com as técnicas de
enfermagem.*



REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



INSTITUTO
Rosa Branca



Reunião

Com as Enfermeiras.



REGISTROS DAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES

Praça Marechal Floriano Peixoto - 259 - 2º andar - Centro - Itaboraí - CEP: 24800165
Inscrição Municipal 1031701 - OSS - Organização Social - TEL: 021 2533-1498
CNPJ: 10.962.062/0001-38 / www.institutorosabranca.org -
institutorosabranca28@gmail.com btítulo



INSTITUTO
Rosa Branca
DESENVOLVIDAS

***Bem-vindo ao primeiro sorriso de
2026! Nosso primeiro bebê nascido
neste novo ano, trazendo esperança,
amor e novos começos***





INSTITUTO
Rosa Branca

23.CAMPANHAS EDUCATIVAS

Ação alusiva ao Janeiro Branco, voltada à promoção da saúde mental, com a participação da equipe multiprofissional e usuários, reforçando a importância do cuidado emocional, prevenção de adoecimentos psíquicos e valorização da vida no ambiente hospitalar.

JANEIRO BRANCO

SUA MENTE PRECISA DE PAUSA



Respeitar seus limites
também é **autocuidado.**



INSTITUTO
Rosa Branca



INSTITUTO
Rosa Branca

CAMPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento



20 DE JANEIRO

Dia do Farmacêutico

Parabéns para aqueles que manipulam remédios
capazes de restaurar a nossa força, proporcionar
alegria e melhorar a nossa condição de vida.
Vocês são essenciais à sociedade!

INSTITUTO
Rosa Branca

CAMPANHAS EDUCATIVAS



**fevereiro
laranja**

EM COMBATE
A LEUCEMIA

**LEUCE
MIA**

TEM
CURA!

**fevereiro
roxo**

EM COMBATE
AO LÚPUS,
FIBROMIALGIA
E ALZHEIMER

SE NÃO
HOVER CURA
QUE HAJA
CONFORTO!

nós apoiamos
ESSAS CAUSAS!



INSTITUTO
Rosa Branca



INSTITUTO
Rosa Branca

CAMPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento

CAMPANHA ADORNO ZER



ANEIS E
ALIANÇAS



BRINCOS



PULSEIRAS E
RELOGIOS



BROCHES E
BOTTOMS



CORDÃO DE
CRACHÁ



LENÇOS E
CACHECOIS



PIERCINGS
APARENTES

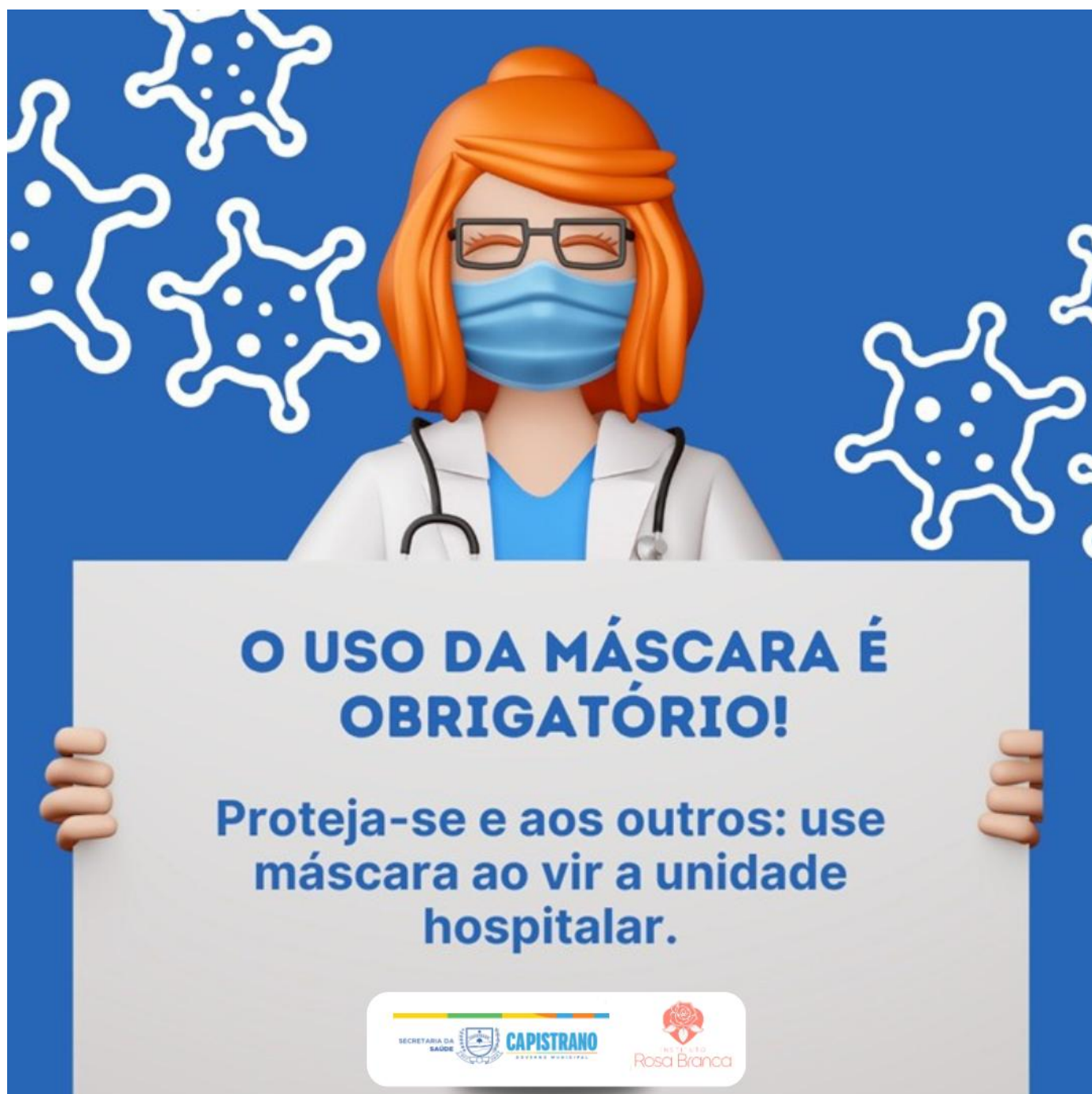




INSTITUTO
Rosa Branca

CAMPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento



CAMPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento



SILÊNCIO

O SILÊNCIO FAZ PARTE DO TRATAMENTO!

 Se necessário o uso de celular, mantenha o volume no modo silencioso ou vibratório.

Fale em voz baixa. Evite conversas nos corredores e em áreas assistenciais.

SECRETARIA DA SAÚDE



CAPISTRANO
GOVERNO MUNICIPAL



INSTITUTO
Rosa Branca

CAMPANHAS EDUCATIVAS

As campanhas educativas desempenham um papel crucial no ambiente assistencial, promovendo a conscientização e disseminando informações relevantes tanto para a equipe de saúde quanto para os pacientes e suas famílias. Elas visam reforçar boas práticas de cuidados, prevenção de doenças e adesão aos tratamentos, além de melhorar a qualidade do atendimento



CONCLUSÃO

Diante do exposto ao longo deste Relatório Assistencial, conclui-se que o Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Nazaré manteve, no período avaliado, um desempenho satisfatório na prestação dos serviços de saúde, assegurando atendimento contínuo, humanizado e resolutivo à população, mesmo frente aos desafios operacionais e assistenciais inerentes à rotina hospitalar. Os dados apresentados evidenciam o comprometimento das equipes multiprofissionais com a qualidade do cuidado, a segurança do paciente e o cumprimento dos fluxos assistenciais estabelecidos.

Ao longo do período, foram realizados atendimentos nas diversas áreas assistenciais, contemplando urgência e emergência, internações, procedimentos ambulatoriais, exames diagnósticos e acompanhamentos clínicos, demonstrando a relevância do hospital como referência para o município. Destaca-se também o esforço permanente na organização dos serviços, no cumprimento das escalas de trabalho, na utilização adequada dos recursos disponíveis e na busca por melhorias contínuas nos processos assistenciais.

Ressalta-se que, mesmo durante o processo de implantação do novo sistema, as equipes demonstraram adaptação, empenho e responsabilidade, garantindo a continuidade dos atendimentos sem prejuízo à assistência prestada aos usuários. A expectativa é que, com a consolidação do Sistema Saúde Integrada, haja ainda mais avanços na qualificação dos dados, no monitoramento dos indicadores assistenciais e no planejamento das ações futuras.

Por fim, o IRB reafirma seu compromisso com a melhoria contínua dos serviços de saúde, com a humanização do atendimento e com o fortalecimento da gestão baseada em dados, mantendo-se alinhado às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e às necessidades da população, buscando constantemente aprimorar a qualidade da assistência ofertada.

gov.br Documento assinado digitalmente
ANDERSON FARIAS PINTO
Data: 19/05/2026 13:39:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Capistrano, 10 de Março de 2026

Anderson Farias
Presidente - IRB

gov.br Documento assinado digitalmente
NERISSA LUIZA LEITAO DE ALMEIDA
Data: 24/05/2026 23:04:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nerissa Luiza Leitão de Almeida
Coordenadora de Processos e Gestão Assistencial - IRB

Praça Marechal Floriano Peixoto - 259 - 2º andar - Centro - Itaboraí - CEP: 24800165
Inscrição Municipal 1031701 - OSS - Organização Social - TEL: 021 2533-1498
CNPJ:10.962.062/0001-38 / www.institutorosabranca.org-
institutorosabranca28@gmail.com btítulo